



# Estágios de Complementação Especializada

Departamento de Pediatria  
FMUSP

Aprovações:

CCEx-Departamento de Pediatria:15/09/17

Conselho de Departamento: 15/09/17

CCEx-FMUSP:15/09/17

2018

REGULAMENTO.....	2
PROCESSO SELETIVO.....	8
ESTÁGIOS.....	16
ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA.....	20
DOR E CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA.....	28
ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA.....	33
ENFERMARIA DE ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS (ESP 1).....	40
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTROLOGIA PEDIÁTRICA.....	43
GENÉTICA PEDIÁTRICA.....	56
HEBIATRIA.....	59
INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA.....	65
NEFROLOGIA PEDIÁTRICA.....	78
ONCO-HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA.....	87
PEDIATRIA DO DESENVOLVIMENTO E COMPORTAMENTO....	93
PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA.....	96
REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA.....	102
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA.....	108
TOXICOLOGIA PEDIÁTRICA.....	115
TRANSPLANTE HEPÁTICO PEDIÁTRICO.....	120
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICAS-C1 e C2.....	124
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICAS- R3.....	136

\_\_\_\_\_REGULAMENTO

## **Capítulo I**

### **Da definição, objetivo e organização**

## **Capítulo II**

### **Da Coordenação**

**Art. 5º** - A Comissão de Cultura e Extensão do Departamento de Pediatria será o órgão encarregado da Coordenação do Estágio de Complementação Especializada do Departamento de Pediatria.

**Art. 6º** - Para cada Programa do Estágio da Complementação oferecido pelo Departamento de Pediatria haverá um coordenador e um vice-coordenador que se reportarão à Comissão de Cultura e Extensão Departamento de Pediatria.

**Art. 7º** - Fará parte da Comissão de Cultura e Extensão do Departamento de Pediatria, representantes discentes do 1º e 2º ano do Estágio da Complementação Especializada um dos médicos, aluno do Estágio de Complementação, devidamente eleito por seus pares, que os representará junto à Comissão, sem direito a voto.

## **Capítulo III**

### **Dos Direitos**

**Art. 8º** - No início do Estágio da Complementação Especializada, o médico receberá uma cópia do presente regulamento.

**Art. 9º** - Os Estágios da Complementação Especializada serão oferecidos com carga horária de 20h ou 40 h semanais, incluindo plantões supervisionados dispostos na grade curricular.

**Art. 10º** - Para os Estágios com duração de 20 horas semanais está previsto o pagamento de matrícula e de 11 mensalidades com valores a serem apresentados por ocasião do edital e constantes do Contrato. No ato da matrícula será entregue a cada médico um carnê constando as 11 mensalidades referentes ao ano letivo.

**Parágrafo único** - Apenas os estágios com duração de 40 horas semanais estarão isentos da cobrança de mensalidades, mas não da matrícula anual.

**Art. 11°** - Quando gestante a médica do Estágio da Complementação Especializada, terá assegurada a licença maternidade de 4 (quatro) meses. O período de licença deverá ser repostado imediatamente após o término da referida licença ou final do estágio.

À médica residente, quando gestante, será assegurada licença de quatro meses, mantida sua bolsa. O período de licença será repostado em ocasião a ser definida, em comum acordo entre a médica residente, o supervisor do PRM e o Departamento, após referendo da COREME.

**Art. 12°** - Ao médico do Programa de Estágio da Complementação, será assegurada a licença paternidade de 5 (cinco) dias de acordo com a legislação em vigor, sem necessidade de reposição deste dias de curso.

**Art. 13°** - O afastamento do médico, por impossibilidade de desempenhar suas atividades, será de no máximo 120 (cento e vinte) dias por ano de atividade, por motivo de doença ou de força maior, desde que devidamente justificado e aprovado pelo coordenador da Unidade, pela Comissão de Cultura e Extensão e referendado pelo Conselho de Departamento, devendo ser integralmente repostado imediatamente após o término da referida licença ou no final do estágio.

**Art. 14°** - Outros afastamentos não previstos neste regulamento deverão ser analisados e autorizados pelo coordenador da **Unidade e pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária do Departamento de Pediatria da FMUSP.**

**Art. 15°** - Para obtenção de licença e/ou afastamento, o médico deve fazer solicitação por escrito, com antecedência de 7 (sete) dias úteis, referindo os motivos e incluindo atestados necessários ao julgamento pelas Comissões. Em caso de licença-saúde a solicitação por escrito deverá ser entregue à CCEX-Pediatria, no máximo 7 (sete) dias úteis após o ocorrido, com o devido atestado médico.

**Art. 16°** - Ao médico em Estágio da Complementação o período de trabalho será de 20 ou 40 horas semanais, com direito a trinta dias de férias por ano, em período a ser definido pelo Coordenador da Unidade, no início de cada ano e com comunicação prévia desta à **COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FMUSP.**

**Art. 17°** - A Instituição não proporcionará alimentação aos médicos complementandos durante o período do estágio.

#### **Capítulo IV**

##### **Do processo de seleção ao Estágio Complementação**

**Art. 17°** - Podem se candidatar ao Programa da Complementação Especializada do Departamento de Pediatria da FMUSP os médicos formados no país por Instituições oficiais, reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), de acordo, com a norma em vigor e após terem completado e terem sido aprovados em Programa de Residência Médica (CNRM), com duração mínima de 2 anos.

**Art. 18°** - O candidato deverá apresentar a documentação de acordo com o estabelecido em edital.

**Art. 19°** - A seleção dos candidatos aos Programas da Complementação Especializada será feita nas diversas Unidades do Departamento de Pediatria onde o Programa será desenvolvido, constando de Prova Escrita, análise Curriculum Vitae e Entrevista.

**Art. 20°** - Os candidatos selecionados deverão efetivar matrícula, no prazo determinado pelo edital.

**Art. 21°** - Vencido o prazo mencionado no artigo 20 deste regulamento, serão convocados os candidatos seguintes pela ordem de classificação.

**Art. 22°** - O médico, aluno do Estágio de Complementação Especialização, quando aprovado para progressão, deverá efetivar matrícula, a cada ano, no prazo estabelecido pela Comissão de Cultura e Extensão da FMUSP.

#### **Capítulo V**

##### **Da avaliação e aprovação**

**Art. 23°** - Será atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao médico, de acordo com o seu aproveitamento.

§ 1° Para efeito de atribuição dessa nota, o período do curso é dividido em estágios de acordo com o critério de cada Programa, cabendo a cada estágio uma nota.

§ 2º O aproveitamento será avaliado com base em assiduidade, pontualidade, interesse, responsabilidade, conhecimentos adquiridos, com a realização da monografia, e também a critério do coordenador e seu vice de cada Programa, provas escritas e/ou práticas.

§ 3º Os coordenadores de cada Programa terão o prazo de 30 dias após o término do curso para enviar as notas à secretária da Comissão de Cultura e Extensão, para as providências cabíveis.

**Art. 24º** - Para aprovação no Estágio da Complementação Especializada o médico deverá apresentar, ao final do Programa de Especialização, um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que deverá ser planejado no início do Programa pelo aluno e por um orientador designado pelo coordenador de cada Programa.

**Art. 25º** - O Departamento, através do Estágio da Complementação Especializada de cada Programa, deverá propiciar ao médico o conhecimento prévio da forma como será avaliado, o que deve constar do Programa anual e ser entregue no início de cada ano aos médicos, bem como lhe dar ciência de seu aproveitamento, justificando-o, quando for o caso.

**Art. 26º** - Ao aluno aprovado, ao final do Estágio da Complementação Especializada, será concedido um certificado de conclusão, expedido pela CCEX da FMUSP.

**Art. 27º** - Ao final de cada ano o aluno de Complementação Especializada, será reprovado se não alcançar nota final igual ou superior a sete (7) em cada estágio.

**Parágrafo único** - O aluno reprovado em um e apenas um dos estágios de um determinado ano da Complementação Especializada terá o direito a reposição, que será integral e deverá ser realizada, sem intervalo de tempo, logo ao final daquele ano, com a ciência e a autorização do Coordenador do Estágio da Complementação, sendo que a reprovação em mais de um estágio do Curso ou a reprovação do estágio que está sendo repostado terá como consequência a reprovação do aluno no Estágio da Complementação Especializada.

**Art. 28º** - O Certificado de conclusão do Estágio da Complementação Especializada será concedido de acordo com a duração oficial constante do

Programa de cada Unidade. O aluno fará jus ao certificado após aprovação em todos os seus estágios e entrega do TCC em formato adequado para publicação.

## **Capítulo VI**

### **Do Regime Disciplinar**

**Art. 29°** - Os Estágios de Complementação pela característica de serem Cursos de Pós Graduação *Sensu Lato* terão regime disciplinar regulamentado pelo Regime Geral da Universidade de São Paulo, Regime Interno do HC-FMUSP e Código de Ética Médica, em vigor.

§ Por se encontrar sob a égide de Código de Ética Médica, o aluno após amplo direito de manifestação das partes, fica sujeito às sanções disciplinares nas esferas ética, legal e administrativa. Na dependência do ato indisciplinar, finda a apuração do caso, a Comissão de Cultura e Extensão poderá acionar a Comissão de Ética Médica da Unidade de Origem do fato, para as medidas que couber.

**Art. 30°** - O aluno do Estágio da Complementação Especializada deverá registrar sua frequência junto à Unidade de forma regular.

## **Capítulo VII**

### **Das Disposições Finais**

**Art. 31°** Modificações a este regulamento podem ser feitas por sugestão e após análise e aprovação da Comissão de Cultura e Extensão e referendadas pelo Conselho de Departamento da Pediatria da FMUSP.

**Art. 32°** Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Comissão de Cultura e Extensão do Departamento de Pediatria, ouvido os coordenadores das Unidades.

**Art. 33°** Este regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho do Departamento de Pediatria da FMUSP.



\_\_\_\_\_PROCESSO SELETIVO

## **Inscrição:**

A inscrição implicará no conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

Para evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de recolher o valor da inscrição após tomar conhecimento de todos os requisitos exigidos para o processo.

Ao inscrever-se o candidato estará declarando que concluiu o curso de Graduação em Medicina, autorizado e reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC e Residência Médica, devidamente reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM, ou que irá concluí-lo até a data limite de matrícula no Estágio pretendido.

Para inscritos nos Programas com duração de 1 ano, (Alergia e Imunologia Pediátrica, Dor e Cuidados Paliativos em Pediatria, Enfermaria de Especialidades, Genética Pediátrica, Hepiatria, Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento, Reumatologia Pediátrica, Toxicologia Pediátrica, Transplante Hepático Pediátrico e Urgências e Emergências Pediátricas) também deverá ser entregue cópia (legível) do Diploma (frente e verso) ou Declaração de Conclusão ou de que está concluindo 3º ano de Residência Médica na área pretendida (reconhecida pela CNRM).

Os candidatos somente poderão se inscrever em um único Estágio de Complementação Especializada. É vedada, a qualquer título, a mudança de opção após o término das inscrições.

**Não serão aceitos pedidos de devolução da importância paga na inscrição, em hipótese alguma.**

**Equivalência do Estágio:** Os candidatos que solicitarem inscrição nos Estágios da Complementação Especializada mediante aprovação pelo Conselho do Departamento de Pediatria, terão sua inscrição validada e divulgada em 08 de dezembro de 2017,

após às 14h00. Caso a equivalência do estágio não seja aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria, o valor da taxa de inscrição não será devolvido.

### **Orientações Gerais:**

As inscrições serão realizadas no período de **25/10 a 01/12/2017**.

Para a inscrição, o interessado deverá acessar o link disponibilizado no Portal CCEX [www.ccex.fm.usp.br](http://www.ccex.fm.usp.br) e anexar no sistema cópia dos seguintes documentos:

- CRM (Brasil)
- Cópia do Diploma (frente e verso) ou Declaração de Conclusão ou de que está concluindo a Residência Médica na área pretendida (reconhecida pela CNRM), ou de Estágio Equivalente à Residência Médica.
- Para inscritos nos Programas de Alergia e Imunologia e Reumatologia Pediátrica com duração de 1 ano, deverá ser anexado também cópia do Diploma (frente e verso) ou Declaração de conclusão ou que está concluindo o 3º ano de Residência Médica na área pretendida (reconhecida pela CNRM).
- Uma (1) Fotografia 3x4 recente.

### **Taxa de Inscrição:**

Ao anexar no sistema os documentos acima relacionados, o candidato deverá baixar o boleto a partir do link utilizado para inscrição. O valor único para a taxa de inscrição em todos os Programas de Complementação Especializada do Departamento de Pediatria da FMUSP, é de R\$250,00 (Duzentos e Cinquenta Reais).

Após confirmação da inscrição pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, o candidato, receberá em seu e-mail, um link para cadastro de informações sobre o seu curriculum vitae, que será utilizado na 2ª fase do processo seletivo, pelo coordenador do Programa escolhido.

## Provas

O Processo Seletivo da Complementação Especializada 2018 do Departamento de Pediatria da FMUSP, constará das seguintes provas:

1ª Fase - Exame escrito de múltipla escolha
---

**1ª Fase será realizada em 18/12/2017**, às 08h00, com apresentação às 07:30, na portaria principal do Instituto da Criança HCFMUSP (Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 647, Portaria 2 - Bairro: Cerqueira Cesar - São Paulo, próximo à estação Clínicas, Linha 2 Verde do Metrô). Haverá uma lista indicando a sala a qual o candidato realizará a prova.

Será uma Prova de Pediatria Geral (classificatória), de 50 questões sob a forma de testes de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas de respostas. A prova versará sobre o conteúdo programático da Residência Médica, e terá duração de 3 horas.

Não será permitida, em hipótese alguma, a entrada de candidatos nas salas de exame, após o início da prova. O candidato só poderá se retirar da sala da prova após 60 minutos de seu início.

Será automaticamente excluído do processo seletivo o candidato que:

- Estiver fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico ou de comunicação (telefones celulares, agenda eletrônica, notebook, smartphone, tablet, smartwatch, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), bem como de protetores auriculares;
- Estiver usando boné ou chapéu de qualquer espécie, ou roupa ou adereço que identifiquem a escola de origem;
- Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos.

**OBS:** Os alunos inscritos na Complementação Especializada do Departamento de Pediatria da FMUSP, nos Programas de Genética, Alergia e Imunologia e

Reumatologia Pediátrica, com duração de 12 meses estarão dispensados da 1ª fase, se submetendo apenas a seleção da 2ª fase que será realizada em **19 de dezembro de 2017**, conforme instruções do Programa no Estágio pretendido.

2ª Fase - Seleção por Programa
--------------------------------

**2ª Fase será realizada em 19/12/2017**, às 08h00, com apresentação às 07:30, na portaria principal do Instituto da Criança HCFMUSP (Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 647, Portaria 2 - Bairro: Cerqueira Cesar - São Paulo, próximo à estação Clínicas, Linha 2 Verde do Metrô). Haverá uma lista indicando a sala a qual o candidato realizará a prova.

O Processo de Seleção ficará a critério da coordenação do Programa, devendo consultar as normas do Programa em que realizou a inscrição.

Resultado do Processo Seletivo
--------------------------------

Será divulgado em **22/12/2017**, no site **www.icr.usp.br**

O gabarito da prova da 1ª fase será divulgado no site: [www.icr.usp.br](http://www.icr.usp.br), no prazo de 48 horas.

**Recurso:** O prazo para solicitação de vista da prova e interposição dos recursos expirará em 48 horas após liberação do gabarito.

O recurso deverá ser encaminhado por escrito a CCEX-Departamento de Pediatria da FMUSP.

A Comissão julgadora da prova responderá por escrito o recurso dentro de um prazo de 48 horas de dias úteis.

## **Matrícula**

Os candidatos habilitados, conforme o limite de vagas por programa, deverão efetivar sua matrícula através do site [www.ccex.fm.usp.br](http://www.ccex.fm.usp.br), de **10 à 15 de fevereiro de 2018**, o valor da taxa de matrícula é de R\$450,00 (Quatrocentos e Cinquenta Reais).

A partir de **21 de fevereiro de 2018**, os excedentes poderão ser convocados, caso haja desistência, para matrícula, por ordem de classificação, via e-mail, onde constará o prazo para realização da matrícula. A convocação de candidatos excedentes da lista de espera será realizada até 30/04/2018.

Os Estágios de Complementação Especializada do Departamento de Pediatria terão início no dia 1 de março de 2018.

O médico complementando, após efetuar sua matrícula, deverá comparecer na data determinada para início de suas atividades. O não comparecimento ou ausência por 48hrs após o início do Estágio de Complementação Especializada sem justificativa configurará abandono do Estágio.

**As matrículas dos Estágios da Complementação Especializada do Departamento de Pediatria da FMUSP deverão ser renovadas anualmente.**

**Comissão de Cultura e Extensão Universitária  
Departamento de Pediatria da FMUSP**

\_\_\_\_\_ ESTÁGIOS

**Estágios de Complementação Especializada oferecidas pelo  
Departamento de Pediatria da FMUSP**

<b>Programa</b>	<b>Duração</b>	<b>Pré Requisito</b>	<b>Vagas</b>
<b>Alergia e Imunologia Pediátrica</b>	1 ano	Residência Médica em Pediatria, com duração mínima de 2 anos e 30 ano de Residência em Alergia e Imunologia Pediátricas, ambas de Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação.	2
<b>Alergia e Imunologia Pediátrica</b>	2 anos	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	6
<b>Dor e Cuidados Paliativos em Pediatria</b>	1 ano	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	2
<b>Endocrinologia Pediátrica</b>	2 anos	Residência Médica em Pediatria, com duração mínima de 2 anos, em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação.	5
<b>Enfermaria de Especialidades Pediátricas</b>	1 ano	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	2
<b>Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrologia Pediátrica</b>	2 anos	Residência Médica em Pediatria, com duração mínima de 2 anos e 3º ano de Residência em Nutrologia Pediátrica, ambas de Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação. Residência Médica em Pediatria, com duração mínima de 2 anos, em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação.	7
<b>Genética</b>	1 ano	Residência Médica em Pediatria, Clínica Médica ou Patologia, com duração mínima de 2 anos, em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	2
<b>Hepiatria</b>	1 ano	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de	2



<b>Programa</b>	<b>Duração</b>	<b>Pré Requisito</b>	<b>Vagas</b>
		Pediatria).	
<b>Infectologia Pediátrica</b>	2 anos	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	4
<b>Nefrologia Pediátrica</b>	2 anos	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	3
<b>Onco-Hematologia Pediátrica</b>	2 anos	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	2 vagas para Oncologia e 2 vagas para Hematologia
<b>Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento</b>	1 ano	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	2
<b>Pneumologia Pediátrica</b>	2 anos	Residência Médica em Pediatria, com duração mínima de 2 anos, em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	6
<b>Reumatologia Pediátrica</b>	1 ano	Residência Médica em Pediatria e 3º ano de Residência em Reumatologia Pediátrica, ambos de Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação.	1
<b>Reumatologia Pediátrica</b>	2 anos	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	6

<b>Programa</b>	<b>Duração</b>	<b>Pré Requisito</b>	<b>Vagas</b>
<b>Terapia Intensiva Pediátrica</b>	2 anos	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	5
<b>Toxicologia Pediátrica</b>	1 ano	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	1
<b>Transplante Hepático Pediátrico</b>	1 ano	Residência Médica em Cirurgia Pediátrica em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria). pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	1
<b>Urgências e Emergências Pediátricas</b>	1 ano	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	5
<b>Urgências e Emergências Pediátricas</b>	2 anos	Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	1
<b>Urgências e Emergências Pediátricas R3</b>	1 ano	Residência Médica em Pediatria com duração 3 anos em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).	5

## ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenador: Dr. Antonio Carlos Pastorino

Titulação: Doutor

Departamento: Pediatria

Vice Coordenador: Dra. Ana Paula Moschione Castro

Titulação: Doutor

Departamento: Pediatria

---

A Unidade de Alergia e Imunologia do Instituto da Criança do HCFMUSP, coordena dois programas com diferentes pré-requisitos para a admissão: programa 1 com duração de 24 meses e programa 2 com duração de 12 meses.

### PROGRAMA 1: Duração 24 meses

#### Objetivos do Estágio:

- Ampliar conhecimentos sobre Imunologia (básica e clínica) e Alergia, com noções sobre epidemiologia das doenças alérgicas, diagnóstico, prevenção, qualidade de vida e estratégias de controle ambiental.
- Habilitar o complementando para epidemiologia, diagnóstico precoce e tratamento das principais imunodeficiências primárias e secundárias da infância.
- Fornecer as noções básicas das principais técnicas laboratoriais relacionadas à especialidade.
- Habilitar os alunos na realização de testes alérgicos diagnósticos cutâneos, provocação oral

- Ampliar conhecimentos e técnicas de dessensibilização alérgica para aeroalérgenos, alimentos e medicamentos

**Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

- Atendimento clínico supervisionado a pacientes internados (Enfermarias, Pronto-Socorro e UTI ) ou em seguimento ambulatorial
- Participação nas visitas semanais das Especialidades Pediátricas, com discussão de casos.
- Participação de aulas e seminários em conjunto com as Unidades de Infectologia, Gastroenterologia, Bioestatística e Serviço de Imagem do ICr.
- Apresentação e discussão de casos designados, em conjunto com equipe multiprofissional.
- Participação do ambulatório de Alergia Alimentar da Unidade de Alergia e Imunologia, no segundo ano de estágio e discussão de casos de alergia alimentar com a Unidade de Gastroenterologia.
- Interação do ambulatório de Transplantes em conjunto com Unidade de Oncologia Pediátrica no ITACI no 2º ano de estágio.
- Participação do ambulatório de triagem para admissão na unidade, supervisionado por assistente designado.
- Elaboração e apresentação de seminário em Imunologia Básica e Clínica
- Participação nos Ambulatórios de Autoimunidade, Alergia a Drogas, Sensibilização a Hymenopteros, Asma Ocupacional e Dermatites da Disciplina de Alergia e Imunopatologia do Departamento Clínica Médica da FMUSP.
- Participação no ambulatório de Otorrinolaringologia do Departamento de ORL - HCFMUSP.
- Participação no Laboratório de Prova de Função Pulmonar na Unidade de Pneumologia do ICr-HCFMUSP.

- Treinamento e realização de testes alérgicos e de provocação com administração de hipossensibilização específica na Unidade.
- Participação em Projetos de Pesquisa em Desenvolvimento na Unidade, no segundo ano de estágio.

**Seminários:**

- Preparo e realização dos seminários semanais, durante o primeiro ano de estágio, sob supervisão de um assistente da unidade, sobre temas de Imunologia Básica, Imunologia Clínica e Alergia.
- Preparo e apresentação de temas de atualização da especialidade, realizados sob supervisão de assistentes da unidade com artigos comentados das seguintes revistas da especialidade: *Journal Allergy Clinical Immunology*, *Allergy*, *Clinical Experimental Allergy*, *Pediatric Allergy Immunology*, *Current Opinion of Allergy and Immunology*, etc...

**Outras Atividades Programadas:**

- Participação em curso anual realizado em conjunto com as unidades de Pneumologia, Infectologia, Gastroenterologia sobre temas comuns e estas especialidades.
- Participação nas reuniões conjuntas com a disciplina de Alergia e Imunopatologia da Disciplina de Clínica Médica da FMUSP.
- Participação nos cursos e jornadas elaborados pela própria unidade

**Atividades Optativas:**

Na dependência da qualificação do estagiário e aprovação dos assistentes da unidade, este poderá desenvolver atividades optativas em serviços relacionados à especialidade, como estágio em laboratórios de Imunologia de serviços universitários que desenvolvam cooperação com a Unidade, inclusive no exterior, no segundo ano de estágio. Este período não deverá ultrapassar 30% do total da carga horária do estágio.

**Informações sobre o Estágio:**

**Duração do Estágio:** 24 meses

**Pré-requisito:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 3840 horas incluindo visitas em fins de semana e feriados

A carga horária semanal será distribuída da seguinte forma: 4 dias da semana das 8 às 17horas (com 1 hora de almoço) e 1dia da semana das 8 às 14horas = Total de 38h/semana e as 2 horas/ semana restantes para visitas a pacientes internados, seja em Pronto-Socorro, UTI e Enfermarias de Especialidades - em todos os finais de semana e feriados.

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Mensalidade:** Isento

**Número de vagas:** 6 (seis)

**Forma de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17

**Segunda fase:** Prova Escrita + Análise de Currículo + Entrevista, a ser realizada em 19/12/17

**PROGRAMA 2: Duração 12 meses**

Objetivo do estágio: Completar a formação em Alergia e Imunologia, habilitando o candidato tanto no campo da assistência, como de pesquisa nesta área.

**Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

Atendimento clínico supervisionado a pacientes internados (Enfermaria, Pronto-Socorro e UTI ) ou em seguimento ambulatorial

Participação nas visitas semanais das Especialidades Pediátricas, com discussão de casos.

Apresentação e discussão de casos designados, em conjunto com equipe multiprofissional.

Participação do ambulatório de Alergia Alimentar da Unidade de Alergia e Imunologia e discussão de casos de alergia alimentar com a Unidade de Gastroenterologia.

Interação com o ambulatório de Transplantes em conjunto com Unidade de Oncologia Pediátrica no ITACI no 2º ano de estágio.

Participação do ambulatório de triagem para admissão na unidade, supervisionado por assistente designado.

Participação nos testes de provocação com alimentos e nos testes de provocação com drogas.

Participação no laboratório (LIM 36) para conhecimento das técnicas mais utilizadas em imunologia.

Participação em Projetos de Pesquisa em Desenvolvimento na Unidade.

**Seminários:**

Preparo e apresentação dos casos internados, com revisão de literatura sobre a doença do paciente designado pelos assistentes.

Preparo e apresentação de temas de atualização da especialidade, realizados sob supervisão de assistentes da unidade com artigos comentados das seguintes

revistas da especialidade: *Journal Allergy Clinical Immunology*, *Allergy*, *Clinical Experimental Allergy*, *Pediatric Allergy Immunology*, *Current Opinion of Allergy and Immunology*, entre outros.

### **1.2 Outras Atividades Programadas:**

Participação em curso anual realizado em conjunto com as unidades de Pneumologia, Infectologia e Reumatologia, sobre temas comuns e estas especialidades.

Participação nas reuniões conjuntas com a disciplina de Alergia e Imunopatologia da Disciplina de Clínica Médica da FMUSP.

Participação nos cursos e jornadas elaboradas pela própria unidade.

### **Atividades Optativas**

Na dependência da qualificação do estagiário e aprovação dos assistentes da unidade, este poderá desenvolver atividades optativas em serviços relacionados à especialidade, como estágio em laboratórios de Imunologia de serviços universitários que desenvolvam cooperação com a Unidade, inclusive no exterior. Este período não deverá ultrapassar 30% do total da carga horária do estágio.

### **Informações sobre o Estágio:**

**Duração:** 12 meses

**Pré-requisito:** Residência Médica em Pediatria, com duração mínima de 2 anos e 3<sup>o</sup> ano de Residência em Alergia e Imunologia Pediátricas, ambas de Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação.

**Carga Horária Total:** 1920 horas incluindo visitas fins de semana e feriados  
A carga horária semanal será distribuída da seguinte forma: 4 dias da semana das 8 às 17horas (com 1 hora de almoço) e 1dia da semana das 8 às 14horas = Total de 38h/semana e as 2 horas/ semana restantes para Visitas a pacientes internados,



seja em Pronto-Socorro, UTI e Enfermaria de Especialidades - em todos os finais de semana e feriados.

**Número de vagas:** 2 (duas)

**Forma de Seleção:**

**Primeira fase:** Isento da Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha em 18/12/17

**Segunda fase:** Prova Escrita + Análise de Currículo + Entrevista, a ser realizada em 19/12/17

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Mensalidade:** Isento

**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final de ambos os cursos:**

Avaliação de Frequência (mínima de 85%), responsabilidade, comportamento ético com pacientes/familiares/Equipe e Interesse e Participação nas atividades designadas.

Prova escrita semestral, com discussão da prova após para avaliação formativa do estagiário.

Preparo de um artigo a ser publicado, com supervisão de assistente designado.

A nota final será assim constituída: 50% pela participação, 30% pela prova e 20% pela elaboração do artigo a ser publicado.

**Bibliografia:**

- Stiehm's Immunodeficiencies, Sullivan KE & Stiehm ER. 2014. - Elsevier
- Celular and Molecular Immunology - Abul K. Abbas - Andrew H. Lichtman-Shiv Pillai 8<sup>o</sup> edition-2015- Elsevier- Saunders;
- Middletons Allergy Princ and Practi, 8th Edition 2014 - Elsevier- Saunders
- Alergia e Imunologia para o Pediatra - Cristina MA Jacob e Antonio C Pastorino - 2<sup>a</sup> ed - 2010 - Manole;
- Journal Allergy Clinical Immunology;

- *Pediatric Allergy Immunology*;
- *Current Opinion on Allergy and Immunology*;
- *Immunology and Allergy Clinics of North America*;
- *Revista da Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia*;

**Lista de Colaboradores:**

Dr. Antonio Carlos Pastorino - Chefe de Unidade - Coordenação Geral + supervisão atividades assistenciais, orientação de projetos de pesquisa e publicações;

Dra. Ana Paula Beltran Moschione Castro - Doutor e Assistente unidade - Supervisão atividades assistenciais e seminários, orientação de projetos de pesquisa e publicações;

Dra. Mayra Dorna Barros - Mestre em ciências e Assistente da Unidade - Supervisão atividades assistenciais e seminários. Supervisão seminários Imunologia e Alergia e do R3 de Pediatria Geral;

Dra. Cristiane de Jesus Nunes dos Santos - Médica assistente unidade - Supervisão atividades assistenciais e seminários. Supervisão seminários e provas de provocação drogas e alimentos;

## **DOR E CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA**

Coordenadora: Dra. Silvia Maria de Macedo Barbosa

Titulação: Doutora em Ciências pela FMUSP

Departamento: Pediatria

Vice Coordenador: Ivete Zoboli

Titulação: Pediatra

Departamento: Pediatria

---

### **Objetivos do Estágio**

#### **Cognitivos:**

Definir conceitualmente dor e cuidados paliativos em Pediatria;

Conhecer e aplicar os principais métodos de avaliação de dor em Pediatria;

Conhecer e aplicar os principais métodos de avaliação de sintomas em Pediatria

Aplicar os conceitos de forma multidisciplinar, o que inclui a abordagem psicológica, familiar, social e espiritual da criança com dor ou que necessite de cuidados paliativos;

Treinar e melhorar a sua capacidade de comunicação;

Aprender os aspectos anatômicos e fisiológicos das vias responsáveis pela transmissão da dor, revendo conceitos de Neuroanatomia e Neurofisiologia;

Aprender a fisiopatologia da dor e dos diversos sintomas do paciente paliativo;

Aprender a diferenciar a dor aguda da dor crônica, no que tange o diagnóstico e o tratamento;

Reconhecer e tratar a dor neuropática, e a dor do paciente oncológico e não oncológico;

Abordagem nas diferentes dores recorrentes e dores de procedimentos;

Abordagem do paciente em cuidados paliativos no que tange a dor e todos os outros sintomas que podem levar ao sofrimento;

Gerenciamento de paciente crônico;

Aprender quais são e como agem os diferentes grupos de drogas para o tratamento da dor e dos diversos sintomas;

Aprender a realizar leitura crítica de artigos científicos;

Aprender as bases da interpretação e composição de um artigo científico.

## **II. Psicomotores**

Ao final do estágio, o complementando deverá estar apto a:

Realizar a consulta completa da criança e do adolescente no ambulatório de dor e cuidados paliativos no Instituto da Criança e no Serviço de Onco-Hematologia do ICr (ITACI), envolvendo anamnese e exame físico;

Formular os diagnósticos clínicos e de dor. Relacioná-los às suas condições sociais, físicas e emocionais.

Prescrever medicações analgésicas, relaxantes musculares, anti-convulsivantes e anti-psicóticos (se dor crônica);

Prescrever em casos de pacientes paliativos medicamentos para tratamento dos diversos sintomas como dispneia, obstipação, prurido, insônia, vômitos, tosse entre outros;

Abordar a situação clínica da criança de forma multidisciplinar, participando da avaliação e conduta de outros membros da equipe (Enfermeira, Nutricionista, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo, Odontólogo e Assistente social)

## **III. Afetivos**

Transmitir de maneira adequada a situação clínica dos pacientes para familiares, estabelecer um relacionamento de confiabilidade médico-família;

Manter uma preocupação constante com o sofrimento da criança com dor ou que necessite de cuidados paliativos;

Estabelecer um vínculo de amizade e cooperação com a equipe multiprofissional;

Desempenhar suas atividades respeitando os preceitos éticos e bioéticos em relação aos pacientes, familiares e membros da equipe multiprofissional;

## **1. Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias**

### **1º ANO ou 2 anos**

Atendimento individual das crianças do ambulatório no ICr/ITACI sob supervisão dos Assistentes da Unidade;

Preparo e discussão dos casos com a equipe;

Aulas e seminários;

Acompanhamento dos pacientes internados em enfermaria;

Acompanhamento do atendimento às crianças portadoras de enfermidades oncológicas no ITACI;

Seminários (programa e carga horária):

Carga Horária: 3 horas/semana

Programa:

Fisiopatologia da dor

Farmacologia da Dor ( AINH, anticonvulsivantes, opióides, anti depressivos, cetamina, propofol, lidocaína, dexmedetomidina)

Avaliação da dor

Dor aguda

Dor Crônica

Dores recorrentes

Dores em procedimentos

Dor em cuidados paliativos

Dor Neuropática

Dor no paciente oncológico

Náuseas/ Vômitos

Prurido

Dispneia

Obstipação  
 Cuidados Paliativos  
 Comunicação  
 Terminalidade  
 As últimas 48 horas  
 Luto

### **Outras Atividades Programadas**

Visita médica na enfermaria do 4.o andar e na enfermaria do ITACI;  
 Participação em reuniões científicas semanais do grupo de Dor no ICr e na reunião geral do Departamento de Pediatria;  
 Colaboração com as atividades de pesquisa em desenvolvimento no grupo;  
 Elaboração de protocolo de pesquisa;

### **2. Atividades Científicas**

O aluno deverá, no primeiro ano:  
 Participar como colaborador de projetos de pesquisas em andamento na unidade.  
 Preparar uma publicação, que seja pelo menos um relato de caso  
 Elaborar o projeto de pesquisa, o projeto deverá ser escrito e ter sua metodologia desenvolvida.

### **3. Estágios em serviço:**

**Carga horária:** 40 horas semanais

<b>Local:</b> 1º ano Ambulatório Dor e CP ICr	todas as quintas
Enfermaria 4.o andar	11 meses
ITACI	11 meses
Férias	1 mês
Ambulatório Itaci	11 meses
Ambulatório ICR	11 meses

---

**Informações sobre o Estágio:**

**Duração do Estágio:** 12 meses

**Pré-Requisito:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 1920 horas (40 horas semanais) em um ano ou 20 horas semanais em 2 anos.

**Período do Estágio:** 01/03/2018

**Forma de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17

**Segunda fase:** Prova Escrita+ Análise de Currículo + Entrevista, a ser realizada em 19/12/17

**Mensalidade:** Isento

**Número de Vagas:** 2(duas)

**Formas de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Frequência mínima de 85%
- Avaliação do desempenho e aproveitamento realizada pelos assistentes da unidade e dos estágios fora do ICr
- Provas, sendo a última no último mês do 1º ano

**Bibliografia:**

Textbook of Pain- Wall & Melzack( 5ª edição).

Oxford TextBook of Palliative Medicine - Doyle Hanks & MacDonald (3ª edição).

Pain in Neonates and Infants Anand, Stevens & McGrath- ( 3ª edição).

---

## ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenador: Prof. Dr. Durval Damiani

Titulação: Professor Livre-Docente - ICR - HC

Departamento: Pediatria da FMUSP

Vice Coordenadora: Dra. Thais Della Manna

Titulação: Doutora

Departamento: Pediatria da FMUSP

---

### **Objetivos do Estágio:**

Estimular o estudo da especialidade promovendo reuniões científicas, discussões de casos, visita à Enfermaria, atendimento ambulatorial e trabalhos em laboratório.

### **Área Cognitiva:**

Saber os fundamentos da Endocrinologia, Metabologia, fisiologia, clínica, atendimento à criança e adolescente com problemas endocrinológicos. Diagnosticar e desenvolver senso crítico para análise de resultados laboratoriais e saber tratar endocrinopatias. Mobilizar recursos laboratoriais quando necessários.

Saber fazer anamnese e exame clínico.

Saber utilizar e analisar curvas de crescimento e de velocidade de crescimento.

Saber avaliar estádios puberais

Participar dos atendimentos psicológicos, acompanhar cirurgias.

Saber realizar e interpretar os testes hormonais.



**Área Psicomotora:**

Realizar testes hormonais. Adquirir o conhecimento sobre os procedimentos técnicos mais comuns.

Acompanhar as dosagens laboratoriais para um possível conhecimento das técnicas mais comuns.

Desenvolver projetos que impliquem um conhecimento aprofundado da fisiologia e da fisiopatologia.

**Área Afetiva:**

Entender a criança, o adolescente e seus pais dentro de um contexto biopsicossocial.

Entender o paciente dentro dos critérios globais de atendimento e jamais apenas o da visão de uma glândula isolada.

Solicitar a participação dos pais e procurar dar explicações simples e objetivas, principalmente em assuntos difíceis como os da anomalia da diferenciação sexual.

**PROGRAMA****Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias no 1º ano:**

Atendimento ambulatorial. Inclui Ambulatório Geral, onde as mais diferentes doenças endócrinas são seguidas, Ambulatório de Diabetes Mellitus, Ambulatório de Obesidade, Ambulatório da síndrome de Prader-Willi.

Realização de testes hormonais

Participação das Reuniões Clínicas das quartas-feiras.

Participação das Reuniões do Grupo de Endocrinologia Pediátrica.

Estudos de prontuários para uma discussão prévia sempre que necessário.

**Conteúdo Pragmático:**

Anomalias do crescimento

Doenças hipotálamo-hipofisárias

Tireóide

Supra-renais

Anomalias da diferenciação sexual

Criptorquidia

Anomalias puberais

Diabetes melito

Hipoglicemias

Obesidade e Síndrome Metabólica

Dislipidemias

Doenças ósteo-minerais

Traumatismo crânio-encefálico e suas repercussões endócrinas

Diabetes Insipidus

Emergências em Endocrinologia Pediátrica

**Seminários:**

Segundas-Feiras: Journal Club - reunião com artigos recentes, publicados nas principais revistas da especialidade. Cada assistente é responsável pela monitorização de uma determinada revista, da qual separa os principais artigos semanalmente.

Segundas-Feiras à tarde: Ambulatório de Diabetes Mellitus

Terças-Feiras 3as. Feiras: Ambulatório geral

Quartas-Feiras: Biologia Molecular e Fisiologia + Discussão de casos clínicos selecionados no Ambulatório

Quintas-Feiras: Ambulatório geral

Sextas-Feiras: Ambulatório da sd. Pradder-Willi; Visita aos leitos de Enfermaria com o Assistente do mês. Reunião do Grupo de Atendimento das anomalias da Diferenciação sexual + Reunião de Obesidade; Reunião do Grupo de Diabetes

Mellitus. Estas reuniões são alternadas com Aulas de Temas Básicos, dadas pelos Assistentes e com Discussão de Projetos de Pesquisa.

Sextas-Feiras à tarde: Ambulatório de Obesidade.

\*Todas as tardes, presença de complementandos para atender intercorrências relacionadas à especialidade em todo o ICr ou Complexo HC.

Outras Atividades Programadas: Atividades Didáticas

Atividades Complementares: Visitas e atendimento em regime de Plantões: fins de semana e feriados. Cobertura de atendimento à Especialidades.

### **Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias no 2º ano:**

Atendimento ambulatorial. Inclui Ambulatório Geral, onde as mais diferentes doenças endócrinas são seguidas. Ambulatório de Diabetes mellitus, Ambulatório da sd. Pradder-Willi e Ambulatório de Obesidade conforme escala

Participação das Reuniões Clínicas das quartas-feiras.

Participação das Reuniões do Grupo de Endocrinologia Pediátrica.

Estudos de prontuários para uma discussão prévia sempre que necessário.

### **Conteúdo Pragmático:**

Anomalias do crescimento

Doenças hipotálamo-hipofisárias

Tireóide

Supra-renais

Anomalias da diferenciação sexual

Criptorquídia

Anomalias puberais

Diabetes melito

Hipoglicemias

Obesidade e Síndrome Metabólica

Dislipidemias

Doenças ósteo-minerais

Traumatismo crânio-encefálico e suas repercussões endócrinas

Diabetes Insipidus

Emergências em Endocrinologia Pediátrica

**Seminários:**

Segundas-Feiras: Journal Club - reunião com artigos recentes, publicados nas principais revistas da especialidade. Cada assistente é responsável pela monitorização de uma determinada revista, da qual separa os principais artigos semanalmente.

Segundas-Feiras à tarde - Ambulatório de Diabetes Mellitus

Terças-Feiras: Ambulatório geral + Ambulatório de Diabetes Mellitus + Ambulatório de Cirurgia Bariátrica

Quartas-Feiras: Biologia Molecular e Fisiologia + Discussão de casos clínicos selecionados no Ambulatório e participação do ambulatório de neuroendocrinologia conforme escala

Quintas-Feiras: Ambulatório geral/ à tarde, Ambulatório de pacientes fora de terapia no ITACI

Sextas-Feiras: Visita aos leitos de Enfermaria com o Assistente do mês. Reunião do Grupo de Atendimento das anomalias da Diferenciação sexual + Reunião de Obesidade. Estas reuniões são alternadas com Aulas de Temas Básicos, dadas pelos Assistentes e com Discussão de Projetos de Pesquisa + Ambulatório de Síndrome de Prader-Willi.

Sextas-Feiras à tarde: Ambulatório de Obesidade.

No final do segundo ano o complementando deverá escrever uma monografia ou um relato de caso para publicação

**Informações sobre o Estágio:**

**Duração do Estágio:** 24 meses

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria, com duração mínima de 2 anos, em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação.

**Carga Horária Total:** 3840 horas incluindo plantões diurnos de 12 horas a cada 15 dias na Unidade de Endocrinologia.

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Mensalidade:** Isento

**Número de Vagas:** 5 (cinco) vagas

**Forma(s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17

**Segunda fase:** Prova + Análise de Currículo + Entrevista, a ser realizada em 19/12/17

**\*Curriculum Vitae em formulário próprio**

**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Frequência mínima de 80%
- Estágio supervisionado
- Avaliação formal das disciplinas
- Prova escrita em Dezembro e em Junho.
- Assiduidade
- Pontualidade
- Relacionamento com pacientes e familiares
- Relacionamento com os colegas, com a equipe médica e de saúde
- Capacidade de trabalho
- Equilíbrio emocional
- Desempenho Profissional

**Bibliografia:**

Endocrinologia Pediátrica - aspectos metabólicos do recém-nascido ao adolescente  
- Nuvarte Setian (ed) - Sarvier- 2001

Obesidade - procurando caminhos desde o nascimento - Nuvarte Setian, Durval  
Damiani, Thais Della Manna, Vaê Dichtchekenian, Hilton Kuperman - Roca - 2007

Endocrinologia na Prática Pediátrica - Durval Damiani - Ed. Manole, 2016

Textbook of Endocrinology - Williams -

Pediatric Endocrinology - Sperling MA

Pediatric Endocrinology - Fima Lifshitz

**Lista de Colaboradores:**

Durval Damiani (Professor Livre Docente);

Vaê Dichtchekenian (Mestre e Doutor em Pediatria);

Thais Della Manna (Mestre e Doutora em Pediatria);

Hilton Kuperman (Mestre e Doutor em Pediatria);

Hamilton Cabral de Menezes Filho- (Mestre em Pediatria)

Leandra Steinmetz (Mestre em Pediatria)

Louise Cominato (Mestre em Pediatria)

Ruth Rocha (Mestre em Pediatria)

Caroline Passone (Mestre em Pediatria)

Todos os colaboradores participam da assistência, ensino e pesquisa. Alguns desenvolvem trabalhos em áreas específicas:

Dra. Thais Della Manna - Diabetes mellitus

Dr. Hamilton Cabral de Menezes Filho - metabolismo ósteo mineral

Dra. Leandra Steinmetz - Anomalias da Diferenciação Sexual

Dra. Louise Cominato - Obesidade e transtornos alimentares

Dra Ruth Rocha - Obesidade e síndrome de Prader-Willi

Dra Caroline Passone - Diabetes Mellitus e síndrome de Prader-Willi

## ENFERMARIA DE ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS (ESP 1)

Coordenadora: Dra. Vera Hermina K. Koch

Titulação: Profa Livre Docente

Departamento: Pediatria da FMUSP

Vice Coordenador: Dra. Angelina M. F. Gonçalves

Titulação: título de especialista em pediatria

Departamento: Departamento de Pediatria da FMUSP

---

### **Objetivos do Estágio:**

Ampliar conhecimento sobre as diversas áreas de atuação pediátrica, aumentando o espectro de diagnósticos diferenciais de um pediatra geral.

Habilitar o complementando para epidemiologia, diagnóstico precoce e tratamento das principais patologias específicas de cada especialidade.

Habilitar o complementando em relação às noções básicas das principais técnicas laboratoriais relacionadas às especialidades pediátricas.

Ampliar o conhecimento sobre o gerenciamento de pacientes crônicos e a interlocução com os diversos níveis de atenção à saúde.

Possibilitar a participação em projetos de pesquisa ou relatos de casos inerentes ao estágio da especialidade em que estiver inserido.

### **1. Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

Atendimento clínico supervisionado a pacientes internados e em seguimento ambulatorial.

Participação nas visitas diárias realizadas na enfermaria de Especialidades Pediátricas 1.

Apresentação e discussão de casos clínicos nas reuniões conjuntas da Enfermaria

Participação nos ambulatoriais das diversas especialidades segundo estágio programado.

Participação nos Ambulatórios de Nefrologia, Gastroenterologia, Reumatologia, Endocrinologia, Neurologia, Hematologia, Oncologia, Pneumologia, Infectologia, Imunologia, Dor e cuidados Paliativos.

Participação em Projetos de Pesquisa em Desenvolvimento na Unidade.

2 plantões mensais de 12 horas na Enfermaria de Especialidades Pediátricas 1

### **1.1 Seminários:**

Elaboração e apresentação de 1 seminário semanal de 2 horas de duração, com supervisão da equipe de médicos assistentes, para apresentação aos residentes em estágio na ESP 1 ou à equipe local de saúde, versando sobre:

- Casos clínicos de interesse pedagógico,
- Temas básicos das especialidades,
- Temas de atualização das especialidades

### **2. Atividades Optativas:**

Na dependência da qualificação do estagiário e aprovação dos assistentes da unidade, poderá desenvolver atividades optativas em serviços relacionados, não ultrapassando 30% do total da carga horária do estágio.

---

### **Informações sobre o Estágio:**

**Duração do Estágio:** 12 meses

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

Carga Horária Total: 1920 horas, incluindo plantões, visitas de fins de semana e feriados.



**Número de Vagas:** 2 (duas)  
**Início do Estágio:** No primeiro dia útil de março  
**Mensalidade:** Isento

**Forma(s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17

**Segunda fase:** Entrevista + Avaliação de Currículo, a ser realizada em 19/12/17

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Avaliação de Frequência (mínima de 85%), responsabilidade, comportamento ético (pacientes /familiares/equipe), interesse e participação nas atividades designadas.
- Preparação de artigo para publicação, sob supervisão de um assistente da Unidade.
- Prova escrita semestral, com discussão da prova após para avaliação formativa.
- A nota final será assim constituída: 50% pela participação, 30% pela prova e 20% pela elaboração do artigo a ser publicado.
- Estágios nas diversas especialidades pediátricas a serem combinados com as mesmas, decorrente da disponibilidade.

**Bibliografia**

Coleção Pediatria Instituto da Criança

Material didático específico.

## **GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTROLOGIA PEDIÁTRICA**

Coordenador: Prof. Uenis Tannuri

Titulação: Professor Titular

Departamento: Pediatria da FMUSP

---

### **Gastroenterologia Pediátrica**

Coordenadora do estágio: Dra. Yu Kar Ling Koda

Titulação: Doutora em Pediatria

Departamento: Pediatria da FMUSP

#### **Objetivos Gerais:**

1. Ampliar e atualizar o conhecimento do estagiário na área específica de Gastroenterologia Pediátrica, capacitando-o a reconhecer as principais doenças gastrointestinais;
2. Prepará-lo para a correta utilização e interpretação dos testes diagnósticos existentes assim como a adequada utilização dos recursos terapêuticos disponíveis;
3. Prepará-lo para o atendimento dos pacientes portadores de doenças gastrointestinais como um todo procurando evitando a visão parcial do especialista;
4. Orientá-lo em relação à postura ética frente aos pacientes e seus familiares, ao bom relacionamento médico-paciente-familiares assim como ao bom relacionamento com outros profissionais.

#### **Objetivos específicos:**

Ao final do estágio, o complementando deverá:

1. Estar familiarizado com as principais doenças gastrointestinais que atingem os pacientes pediátricos em nosso meio, conhecendo as peculiaridades clínicas de cada uma delas e os aspectos mais relevantes para o estabelecimento de seu diagnóstico;

2. Estar habilitado a inquirir ativamente durante a anamnese por dados de história que possam sugerir a hipótese diagnóstica de etiologia gastroenterológica para a queixa do paciente e que sejam relevantes para o estabelecimento dos possíveis diagnósticos diferenciais;
3. Estar orientado, durante o exame físico da criança, no sentido de aprimorar sua capacidade de procurar e identificar alterações clínicas sugestivas de distúrbios gastrointestinais;
4. Saber estabelecer os diagnósticos diferenciais;
5. Saber indicar e interpretar os exames complementares necessários para o elucidamento diagnóstico;
6. Estar habilitado a realizar e interpretar os resultados de pHmetria esofágica e de impedância-pHmetria esofágica;
7. Saber indicar o tratamento adequado das diferentes doenças gastrointestinais;
8. Saber valorizar a orientação dietética como medida terapêutica importante nas diversas doenças gastroenterológicas;
9. Saber, através do conhecimento dos aspectos evolutivos e prognósticos das diferentes doenças gastrointestinais, transmitir as informações pertinentes para os familiares e assim desenvolver habilidades para o aprimoramento da relação médico-paciente;
10. Desenvolver a capacidade de conviver com a própria ansiedade em relação às doenças, em especial em relação àquelas onde as possibilidades terapêuticas são muito limitadas ou inexistentes, ou ainda em relação às doenças sabidamente sequelantes;
11. Saber manter um bom relacionamento com as equipes médica e não médica que integram a Unidade de Gastreenterologia e valorizar esta conduta como parte integrante de assistência à criança;

## ATIVIDADES

Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã
2ª. Feira	3ª. Feira	4ª. Feira	5ª. Feira	6ª. Feira
<b>Evolução/Prescrição</b>  <b>Ambulatório</b>  Motilidade digestiva DRGE Constipação Incontinência fecal Doença péptica  <b>Reunião Especialistas</b>	<b>Evolução/Prescrição</b>  <b>Ambulatório</b>  Diarréia crônica S. má-absorção D. Celíaca Doenças do pâncreas Dor abdominal Vômitos a/e	<b>Evolução/Prescrição</b>  <b>Reunião Clínica do Departamento</b>  <b>pH metria e impedancio-pHmetria (Instalação)</b>  <b>Visita enfermagem</b>	<b>Evolução/Prescrição</b>  <b>pHmetria e impedancio-pHmetria (Interpretação)</b>  <b>Atividades didáticas</b>	<b>Evolução/Prescrição</b>  <b>Atividades didáticas</b> Discussões de caso Seminários Leitura de artigos Aulas
Tarde	Tarde	Tarde	Tarde	Tarde
<b>Evolução/Prescrição</b>  <b>Ambulatório</b> Doença Inflamatória Intestinal Doenças eosinofílicas	<b>Evolução/Prescrição</b>  <b>Endoscopia</b>  <b>Estudo/pesquisa</b> <b>Preparo de casos</b>	<b>Evolução/Prescrição</b>  <b>Atividades didáticas (Gastro/Infecto/Imuno)</b>	<b>Evolução/Prescrição</b>  <b>Ambulatório</b> Alergia Alimentar  <b>Endoscopia</b>  <b>Estudo/pesquisa</b> <b>Preparo de casos</b>	<b>Evolução/Prescrição</b>  <b>Estudo/pesquisa</b> <b>Preparo de casos</b>

### Programa:

1. S. de má-absorção intestinal
2. Diarreia crônica
3. Doença celíaca
4. Fibrose cística
5. Doença péptica e H. pylori
6. Intolerâncias alimentares

7. Alergia alimentar
8. Doença inflamatória intestinal
9. Prebióticos, probióticos, simbióticos
10. Enteropatia perdedora de proteínas
11. Pancreatites agudas e crônicas
13. Doenças eosinofílicas do trato digestório
17. Distúrbios de Motilidade digestiva alta e baixa
18. Doença do refluxo gastroesofágico
19. Distúrbios de deglutição
20. Constipação intestinal crônica
21. Incontinência fecal
22. Tratamento dietético e Suporte nutricional em doenças gastrenterológicas
23. pHmetria esofágica prolongada e impedancio-pHmetria esofágica
23. Investigação em doenças gastrenterológicas
24. Endoscopia digestiva alta e baixa
26. Malformações do trato digestório
27. Indicações cirúrgicas em doenças gastrenterológicas
30. S. intestino encurtado
31. Pseudo-obstrução intestinal
32. Doença de Hirschprung
33. Transplante hepático
35. Neoplasias do trato digestório

#### **ATIVIDADES DIDÁTICAS/ REUNIÕES/CURSOS/EVENTOS**

O complementando deverá:

1. Participar e/ou desenvolver atividades didáticas (seminários, aulas, discussões de caso, etc. ) da Unidade de Gastrenterologia;
2. Participar das Reuniões Clínicas da Unidade de Gastrenterologia realizadas em conjunto com as Unidades de Infectologia, Imunologia, Nutrologia (Grupo de

Suporte nutricional) e COM as Disciplinas de Cirurgia Infantil, Anatomia Patológica e Radiologia;

3. Frequentar obrigatoriamente os cursos e eventos organizados pela Unidade de Gastroenterologia;
4. Participar dos congressos importantes da área.

### **ESTÁGIOS EM SERVIÇO**

O complementando desenvolverá as seguintes atividades da Unidade de Gastroenterologia, sempre sob supervisão de assistentes:

#### **1. Ambulatório**

- Preparo prévio dos casos (análise e discussão com assistente) que serão atendidos durante a semana;
- Atendimento aos pacientes, onde as atividades serão assistenciais, nos seguintes períodos:
  - a) Segundas-feiras (manhã) - Amb. Distúrbios de Motilidade digestiva e Doença péptica
  - b) Segundas-feiras (tarde) - Amb. Doença Inflamatória Intestinal e Doenças eosinofílicas
  - c) Terças-feiras (manhã) - Amb. S. má-absorção intestinal, Diarréia crônica, Doença Celíaca, e outras.
  - d) Quintas-feiras (tarde) - Amb. Alergia Alimentar (junto com a Unidade de Alergia Alimentar)
    - Reuniões para elaboração de novos protocolos de atendimento
    - Reuniões para discussão sobre o andamento dos protocolos já existentes

#### **2. Enfermaria**

- Dar assistência, diariamente, aos pacientes da Unidade de Gastroenterologia internados na enfermaria

- Frequentar as visitas semanais realizadas pela Unidade de Gastreenterologia, participando ativamente das discussões
  - Frequentar as visitas semanais realizadas junto com os residentes de enfermaria e com os especialistas das diferentes Unidades do Instituto da Criança
  - Atender as consultas de outras Unidades do Instituto da Criança e/ou de Áreas do Complexo HC quando for solicitada a assessoria da Unidade de Gastreenterologia
  - Visitar e assistir, nos finais de semana e nos feriados, em escala de rodízio, os pacientes da Unidade de Gastreenterologia internados na enfermaria
3. Procedimentos: pHmetria esofágica e impedancio-pHmetria esofágica
- Realizar pHmetria esofágica e impedancio-pHmetria esofágica nos pacientes da Unidade de Gastroenterologia e também de outras Unidades do Instituto da Criança e/ou de Áreas do Complexo HC quando solicitada
4. Estágios - Endoscopia digestiva alta e baixa
- O complementando fará estágio às 3ª feiras e 5ª feiras (período da tarde) no Serviço de Endoscopia Digestiva onde deverá acompanhar as endoscopias digestivas altas e baixas que serão realizadas nos pacientes da Unidade de Gastreenterologia

**Forma (s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Frequência mínima de 80%
- Estágio supervisionado
- Avaliação semestral conforme as normas da FMUSP - Comissão de Cultura e Extensão Universitária - CCEX do Departamento de Pediatria FMUSP.
- Trabalho para publicação (obrigatório)

**Bibliografia:** será fornecida pelos professores que coordenarão os diversos temas propostos.

**Lista de Colaboradores:**

Dra. Yu Kar Ling Koda - Doutora em Pediatria; Coordenadora Científica da Unidade de Gastroenterologia do ICr

Dr. Ricardo Toma - Coordenador Administrativo da Unidade de Gastroenterologia do ICr

Dra. Mariana Deboni - Médica assistente da Unidade de Gastroenterologia do ICr.

Dr. Marcos Jiro Ozaki - Médico assistente da Unidade de Gastroenterologia do ICR.

### **Hepatologia Pediátrica**

Coordenador do estágio: Dr. Ricardo Katsuya Toma

Titulação: Mestre em Pediatria

Departamento: Pediatria da FMUSP

#### **Objetivos do Estágio:**

Especialização em doenças hepáticas na infância

#### **Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

Aulas teóricas com assuntos básicos para o conhecimento das principais doenças do fígado da infância, abordando principalmente os mecanismos fisiopatológicos e moleculares - 1 hora por semana

#### **Seminários: 2 horas por semana**

Mecanismos fisiopatológicos das colestases

Colangiopatias

Colestases intra-hepáticas

Aspectos nutricionais das colestases

Hepatites agudas

Hepatites crônicas

Colangite esclerosante primária

Hepatite autoimune

Doenças metabólicas com comprometimento hepático

Deficiência de alfa-1 antitripsina



Doenças hepatobiliares da infância

Doenças do metabolismo dos carboidratos, aminoacidopatias

Doenças do metabolismo dos ácidos biliares

Tirosinemia

Doença de Wilson

Doenças mitocondriais

Doenças lisossomais

Doenças peroxisomal

Doenças do ciclo da uréia

Esteatohepatite não alcoólica

Transplante hepático

**Outras Atividades Programadas:** Discussões de casos do ambulatório - 1 vez por semana

Monografia no final de dois anos de treinamento

Reuniões anátomo-clínicas - com o Departamento de anatomia patológica uma vez por semana - 1 hora

**Atividades Optativas:**

Acompanhamento de endoscopia digestiva alta e baixa - 2 vezes por semana a tarde, no serviço de Endoscopia do I. da Criança - sob a coordenação do Dr Manuel Ernesto Gonçalves

**Estágios em serviço:**

Ambulatório de hepatologia - 3 vezes / semana pela manhã - 7:00 - 12:00hs, sob a supervisão dos assistentes

Visitas semanais na enfermaria das especialidades visando pacientes com comprometimento hepático

Estágio na enfermaria das especialidades, pronto socorro, UTI, berçário do I.

Criança, I. Central, e InCor- avaliação, evolução de pacientes com doenças

hepáticas e consultorias- sob a supervisão do médico assistente da Hepatologia

Ambulatório 1 vez por semana no grupo de transplante hepático pediátrico

**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Frequência mínima de 80%
- Estágio supervisionado
- Avaliação formal das disciplinas

**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Frequência mínima de 80%
- Estágio supervisionado
- Avaliação formal das disciplinas
- Trabalho para publicação (obrigatório)
- 

**Lista de Colaboradores:**

Prof. Dr. Ramiro Antero de Azevedo - Professor Visitante do Departamento de Pediatria da FMSUP

Dra. Karina Lúcio de Medeiros Bastos - Médica Assistente do ICr

## **Nutrologia Pediátrica**

Coordenador Estágio: Dr. Ary Lopes Cardoso

Titulação: Doutor em Pediatria

Departamento: Pediatria da FMUSP

**Objetivos do Estágio:**

Compreender o papel da Nutrologia no atendimento do paciente pediátrico.

Saber fazer a avaliação nutricional - clínica e laboratorial - crianças normais e pacientes com doenças crônicas;

Aprender a ter um relacionamento adequado diante do paciente e da sua família que busca o atendimento da nutrologia

Ser capaz de se defrontar com os mais diversos aspectos que envolvem os distúrbios nutricionais.

Aprender a fazer a história e recordatório alimentar do paciente, e buscar soluções para os problemas que envolvem as conclusões obtidas.

Investigar laboratorialmente os distúrbios nutricionais e saber interpretar esses exames.

Aprender a trabalhar com os especialistas e com os seus pacientes

Conhecer os papéis desempenhados com os principais pares do nutrólogo - nutricionistas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais

**Programa:**

Triagem Nutricional

Avaliação Nutricional e programas envolvidos para a sua caracterização

Fisiopatologia dos distúrbios nutricionais agudos e crônicos

Desnutrição Hospitalar

Obesidade - conceito, fatores de risco

Transtornos alimentares - conceito e abordagem

Dislipidemias como diagnosticar e tratar

Necessidades nutricionais - Macro e micronutrientes

Metabolismo dos macro e micronutrientes

Terapia Nutricional - parenteral e/ou enteral - sistema aberto e fechado.

Aleitamento e o Leite materno

Fórmulas Infantís e Suplementos Nutricionais

Novos nutrientes nas fórmulas infantis - DHA, AA, prebióticos, colina, probióticos.

As novidades em fórmulas infantis e nos compostos lácteos (leites de crescimento).

A dieta da criança normal e do adolescente

Alergia alimentar

Dietas cetogênica - Adoçantes

Nutrição do paciente gravemente enfermo - aspectos fisiopatológicos

A Nutrição no paciente gravemente enfermo - avaliação nutricional e conduta alimentar

Nutrição na doença inflamatória intestinal

Nutrição do paciente com doença celíaca

Nutrição do paciente com fibrose cística

**Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

	2ª. Feira	3ª. Feira	4ª. Feira	5ª. Feira	6ª. Feira
Manhã	Visita à Enfermaria e  Reunião Especialistas  Preparo dos casos do ambulatório  Atividade didática (artigo)	Visita à enfermaria    Ambulatório Geral de Nutrologia	Visita à enfermaria  Reunião Clínica do Departamento Ambulatório - Obesos	Visita à enfermaria  Reunião do Grupo Suporte Nutricional	Visita à Enfermaria  Atividades didáticas (Discussões de caso; Seminários, aulas)  Visita com Residentes na Enfermaria
Tarde	Atividade didática com UTI	Estudo	Atividade didática com Nutricionista	Estudo	Estudo

Atividade clínica diária com pacientes internados nos diversos setores do Instituto da Criança, e até mesmo em outras áreas do Complexo HC;

Visita às enfermarias e prescrição diária; prescrição a visita em finais de semana se houver pacientes internados e que sejam matriculados na Nutrologia

Atendimento ambulatorial aos pacientes com problemas nutricionais e metabólicos (3ªs e 4ªs feiras pela manhã); atendimento aos pacientes pertencentes a outros grupos.

Visita médica semanal com o corpo clínico;

Participação das Reuniões do Grupo semanalmente, com preparo e discussão dos casos;

Participação em simpósios e congressos que envolvem a Nutrologia

**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Frequência mínima de 80%
- Estágio supervisionado
- Avaliação formal das disciplinas
- Trabalho para publicação (obrigatório)

**Bibliografia:** será fornecida pelos professores que coordenarão os diversos temas propostos.

**Lista de Colaboradores:**

Dr. Ary Lopes Cardoso - Doutor em Pediatria

Dra. Rosana Tumas- Doutora em Pediatria

Dra. Yu Kar Ling Koda - Doutora em Pediatria

Dr. Artur Figueiredo Delgado - Doutor em Pediatria pela FMUSP

Nutricionista Patrícia Zamberlan - mestre em Nutrição

**Forma (s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Frequência mínima de 80%
- Avaliação semestral conforme as normas da FMUSP - Comissão de Cultura e Extensão Universitária - CCEX do Departamento de Pediatria FMUSP.

### **INFORMAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO**

**Duração do Estágio:** 24 meses

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 3.840 horas (40 horas semanais)

**Início do Estágio:** 01/03/18

**Número de Vagas:** 7 (sete)

**Forma (s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha a ser realizada em 18/12/17

**Segunda fase:** Entrevista + Análise de Curriculum a ser realizada em 19/12/17

---

**APROVAÇÕES:**

CCEx-Departamento de Pediatria

\_\_\_\_\_

Data

\_\_\_\_\_

Carimbo e Assinatura

Conselho do Departamento de Pediatria

\_\_\_\_\_

Data

\_\_\_\_\_

Carimbo e Assinatura

CCEx-FMUSP

\_\_\_\_\_

Data

\_\_\_\_\_

Carimbo e Assinatura

## GENÉTICA PEDIÁTRICA

Coordenadora: Profa. Dra. Chong Ae Kim

Titulação: Prof Associada da Pediatria do ICR-FMUSP e Chefe da Unidade de Genética do ICr- HCFMUSP

Departamento: Departamento de Pediatria da FMUSP

Vice Coordenadora: Dra. Débora Romeo Bertola

Titulação: Médica assistente da Unidade de Genética do ICr - HCFMUSP

Departamento: Pediatria da FMUSP

---

### **Objetivos do Estágio:**

Identificar sinais e sintomas associados à patologia genética

Identificar as patologias genéticas mais frequentes.

Conhecer bases da semiologia genética.

Identificar na família, os membros afetados e/ou portadores da patologia genética em questão.

Saber interpretar um estudo cromossômico e outros exames especializados da área.

Conhecer os princípios gerais e específicos do acompanhamento de pacientes com patologia genética e do aconselhamento genético para os membros da família em estudo.

Conhecer os princípios éticos associados ao atendimento das patologias genéticas.

### **Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

#### **Atividade Prática**

Atividade clínica diária com pacientes internados nos diversos setores do I.Cr. do Berçário Anexo à Maternidade do HC e eventualmente, em outras áreas do Complexo HC.

Atendimento no ambulatório de *Genética Clínica* nas manhãs de 2<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> feiras e nas tardes de 2<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras.

Visita médica semanal com o corpo clínico

**Seminários:**

Semiologia *Genética*

Exames subsidiários \**Citogenética*

\**Genética Bioquímica*

\**Genética Molecular*

Dismorfologia

Aberrações cromossômicas

Patologias gênicas

Patologias de etiologia Multifatorial

Aconselhamento genético

Diagnóstico pré-natal

Efeitos de doenças maternas ou teratógenos sobre o feto

Erros inatos do metabolismo

Displasias ósseas

Doenças neurológicas genéticas

**Outras Atividades Programadas:**

Reunião de Clínica Semanal: preparo e discussão dos casos em seguimento

Reuniões para revisão bibliográfica e/ou seminário de assuntos de interesse semanalmente com supervisão de corpo clínico.

Discussão radiológica semanal

Estágio complementar no Laboratório de *Citogenética*

Estágio complementar de *Biologia Molecular* no Laboratório de *Investigação Médica - Pediatria Clínica LIM 36*.



**Informações sobre o Estágio:**

**Duração do Estágio:** 12 meses

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria, Clínica Médica ou Patologia, com duração mínima de 2 anos, em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 1920 horas - 40 horas semanais

**Número de Vagas:** 2 (duas)

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Mensalidade:** Isento

**Forma(s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Isento da Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha.

**Segunda fase:** Entrevista + Análise de Currículo, a ser realizada em 19/12/17

**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Frequência mínima de 80%
- Avaliação semestral pelo corpo clínico baseada nos critérios de: assiduidade, pontualidade, relacionamento com pacientes e familiares, corpo clínico das unidades, desempenho profissional e capacidade de trabalho.
- Capacidade e iniciativa de trabalhos científicos para apresentação em congressos, reuniões e/ou para publicação.
- Publicação do artigo no final do estágio de Complementação Especializada

**Lista de Colaboradores:**

Dra. Rachel Sayuri Honjo irá auxiliar na discussão e orientação de conduta dos pacientes ambulatoriais e internados.

## HEBIATRIA

Coordenador: **Dr. Benito Lourenço**

Titulação: *Médico Chefe da Unidade de Adolescentes*

Departamento: *Pediatria da FMUSP*

Vice-Coordenadora: **Dra. Ligia Bruni Queiroz**

Titulação: *Mestre e Assistente da Unidade de Adolescentes*

Departamento: *Pediatria da FMUSP*

---

A atenção específica à saúde do adolescente vem se destacando nas últimas décadas, sendo necessária a formação de profissionais e a implantação de serviços capacitados para o exercício desta proposta. A Saúde dos Adolescentes tem sido uma das principais preocupações da Organização Mundial da Saúde. Alguns indicadores ainda apontam aspectos específicos que devem ser focados com relação à Saúde do Adolescente: Saúde Reprodutiva e Sexual, Álcool e Drogas, Atenção ao Adolescente com Doença Crônica e Violência são alguns desses temas. Fica assim justificada a organização de programas, principalmente no campo pediátrico, que incluam esses temas relacionados na sua formação especializada para atuação com a população adolescente.

### **I. Objetivos do Estágio:**

Ao final do estágio, o aluno deverá desenvolver a capacidade de assistência ao adolescente em níveis primário, secundário e terciário, com particular atenção às ações preventivas e de promoção da Saúde além das ações assistenciais às morbidades específicas dessa faixa etária, com ênfase no paciente ambulatorial.

**Objetivos cognitivos:**

Ao final do estágio, o aluno deverá estar apto a:

- Avaliar as características de crescimento e desenvolvimento dos adolescentes normais ou portadores de afecções crônicas e/ou complexas, relacionando as transformações biológicas com as mudanças psicossociais e identificando suas principais variações.
- Identificar os fatores protetores e os fatores de risco que permeiam o desenvolvimento do adolescente e sua interferência no processo saúde-doença.
- Identificar as necessidades de saúde dos adolescentes sadios ou doentes, relacionadas aos aspectos físicos e psicológicos, frente aos diferentes contextos ambientais, justificando-se, assim, a pertinência das intervenções.
- Caracterizar e atuar sobre os principais problemas da saúde do adolescente e seus determinantes ambientais, enfatizando as repercussões das doenças no processo global de crescimento e desenvolvimento.
- Conhecer as peculiaridades da consulta do adolescente, técnicas de comunicação e os aspectos bioéticos envolvidos e o papel educativo da mesma, identificando os aspectos de promoção, proteção e recuperação da saúde.
- Caracterizar a atuação multiprofissional na assistência ao adolescente, identificando o papel dos diferentes elementos da equipe de saúde.

**Objetivos psicomotores**

Ao final do estágio, o aluno deverá estar apto a:

- Realizar consulta completa do adolescente, envolvendo anamnese e exame físico e entrevista com seu responsável.
- Formular e abordar os principais diagnósticos clínicos e psicossociais do adolescente, relacionando-os às suas condições de vida.
- Relacionar a atuação médica do hebiatra com a de outras especialidades médicas que atendem adolescentes e com a de outros profissionais da equipe de saúde, estabelecendo prioridades no diagnóstico e tratamento dos principais problemas de saúde do adolescente.

### **Objetivos afetivos**

Ao final do curso, o aluno deverá estar apto a:

- Compreender a importância de assistir globalmente o adolescente, considerando a sua dimensão biopsicossocial e sua relação com o meio ambiente.
- Reconhecer o papel educativo da consulta do adolescente de modo a atuar efetivamente no campo da promoção e da proteção de saúde.
- Enfatizar a importância do controle periódico da saúde do adolescente em função das diversas etapas do seu crescimento e desenvolvimento.
- Reconhecer a importância de identificar as repercussões das doenças sobre o crescimento e desenvolvimento do adolescente.
- Valorizar o papel da equipe multiprofissional no diagnóstico e tratamento dos problemas de saúde do adolescente, bem como na sua prevenção.
- Compreender os fatores de risco e proteção que interferem na adesão ao tratamento de adolescentes portadores de doenças crônicas e/ou complexas

### **II. Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias**

Atendimento individual de adolescentes sob orientação dos assistentes da Unidade;

Preparo e discussão de casos com equipe;

Aulas e seminários;

Estágio complementar em Serviço de Atenção Primária de Medicina de Adolescentes de duração de 3 meses, através de convênio firmado com o Programa de Atenção à Saúde do Adolescente (PASA) do Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa (CSBE).

Realização de monografia/pesquisa clínica, com publicação em revista científica.

#### **Conteúdo Teórico:**

Adolescência contemporânea e suas características

Consulta do adolescente: Princípios éticos

Crescimento e desenvolvimento  
Endocrinologia da puberdade e principais marcadores puberais  
Nutrição, distúrbios nutricionais e transtornos alimentares  
Distúrbios de crescimento (baixa estatura e retardo puberal)  
Necessidades de Saúde  
Exercício físico na adolescência  
Saúde Sexual  
Saúde Reprodutiva e contracepção  
Principais problemas clínicos  
Principais distúrbios ginecológicos  
Doenças sexualmente transmissíveis  
Aspectos particulares da imunização dos adolescentes  
Afecções dermatológicas da adolescência  
Violência  
Álcool e Drogas: orientação antecipatória  
Distúrbios psicológicos emergentes na adolescência  
O adolescente de risco-abordagem multiprofissional

**Informações sobre o Estágio:**

**Duração do Estágio:** 12 meses

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 1920 horas (40 h semanais)

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Distribuição da carga horária:**

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	8-10:30h Atividade na enfermaria de especialidades  10:30 - 12:00h Atividade acadêmica	8 - 12h Preparo de casos ambulatoriais	8 - 9:30h Reunião de Departamento  9:30 - 12:00h Atividade acadêmica	8 - 12h Atividade de pesquisa	8 - 12h Atividade de pesquisa
Tarde	13 - 18 h Reunião da equipe e discussão de casos	13 - 18h Ambulatório	13 - 18h Ambulatório	LIVRE	13-18h LIVRE

**Mensalidade:** Isento**Forma(s) de Seleção:****Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17**Segunda fase:** Entrevista + Análise de Curriculum, a ser realizada em 19/12/17**Número de Vagas:** 2 (duas)**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- A avaliação será contínua e baseada em provas e no desempenho. O desempenho por sua vez será avaliado através da aquisição de conhecimentos com aplicação adequada à prática assistencial, atuação em aulas, seminários e apresentação de artigos. Essa apreciação leva em conta os aspectos de responsabilidade, interesse e comportamento ético.
- Frequência mínima de 80%
- Estágio supervisionado

**Material bibliográfico básico**

- LOURENÇO B, QUEIROZ LB, SILVA, LEV, LEAL, MM. Medicina de Adolescentes. São Paulo, Manole, 1<sup>a</sup> edição, 2015.
- Artigos e outros textos atualizados constantemente

## INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenadora: Dra. Heloisa Helena de Sousa Marques

Titulação: Doutora em Pediatria pela FMUSP

Departamento: Pediatria da FMUSP

Vice Coordenador: Dr. Alfio Rossi Junior

Titulação: Mestre em Pediatria pela FMUSP

Departamento: Pediatria da FMUSP

---

### 1. Objetivos do Estágio:

#### **Doenças Infecciosas**

Complementar o conhecimento na área específica de infectologia pediátrica, capacitando-o a reconhecer as principais doenças de origem infecciosa, com a correta utilização e interpretação das técnicas diagnósticas existentes e adequada indicação dos recursos terapêuticos disponíveis.

#### **Infecção Hospitalar**

Oferecer conhecimentos na área de controle de infecção hospitalar para que o profissional torne-se capacitado a reconhecer, analisar e propor medidas de controle para as infecções que ocorrem em âmbito hospitalar.

#### **Específicos**

##### **Das doenças infecciosas:**

##### **Cognitivos:**

Ao final do ano, o complementando deverá estar familiarizado com as principais doenças infecto-contagiosas que atingem os pacientes pediátricos em nosso meio, conhecendo as peculiaridades clínicas de cada uma delas, os respectivos



mecanismos fisiopatológicos envolvidos em sua geração, e os aspectos mais relevantes para o estabelecimento de seu diagnóstico. Os aspectos epidemiológicos da doença em nossa população e as possibilidades de intervenção do ponto de vista preventivo também deverão ser conhecidos.

As chamadas doenças tropicais, e as grandes endemias de nosso país também merecerão atenção especial durante o estágio. É esperada a aquisição de noções básicas de bacteriologia, micologia e virologia, com o conhecimento das características de crescimento, patogenicidade e mecanismo de infecção dos principais agentes de cada um dos grupos citados e a forma mais adequada de se buscar a sua identificação, com colheita de material adequado. A familiarização com o uso de antimicrobianos em situações habituais e especiais, em particular seu uso em pacientes imunodeprimidos, naqueles portadores de infecção pelo HIV/Aids e em pacientes com germes multirresistentes de aquisição hospitalar serão assuntos discutidos cotidianamente e enfaticamente.

#### **Psicomotores:**

Habilitar o médico a inquirir ativamente durante a anamnese acerca os dados de história que possam sugerir a hipótese diagnóstica de etiologia infecciosa para a queixa do paciente e que sejam relevantes para o estabelecimento dos possíveis diagnósticos diferenciais.

Durante o exame físico da criança será orientado no sentido de aprimorar sua capacidade de procurar e identificar alterações sugestivas de infecção. Será também habilitado a colher os diversos tipos de materiais biológicos, como fezes, secreções, sangue, medula óssea e líquor, e a manipulá-los de maneira adequada para a pesquisa de diferentes agentes etiológicos pertinentes ao caso em questão.

#### **Afetivos:**

O complementando ao final do estágio deverá ter melhorado sua capacidade de conviver com a própria ansiedade em relação às doenças, em especial aquelas onde as possibilidades terapêuticas são muito limitadas ou inexistentes e às

sabidamente que resultam em incapacidade permanente. Além disso, o conhecimento aprofundado dos aspectos evolutivos e prognósticos destas afecções facilitará a transmissão das informações pertinentes para os familiares. Este desenvolvimento de habilidades deverá resultar em aprimoramento da relação médico - paciente, uma vez que a partir do pleno esclarecimento dos familiares ou responsáveis, os mesmos serão coparticipantes na atenção à criança, favorecendo sua observação e o acompanhamento clínico.

### **Das infecções hospitalares:**

#### **Área cognitiva:**

Listar e reconhecer os principais instrumentos epidemiológicos nos estudos observacionais (coorte, caso controle, etc...)

Descrever e interpretar os índices comumente utilizados no manejo da infecção hospitalar;

Desenvolver conhecimentos para investigar surtos e utilizar normas de isolamento para controle das infecções hospitalares;

Conhecer e discutir dados de infecção hospitalar;

Desenvolver conhecimentos básicos de técnicas microbiológicas de identificação e determinação de sensibilidade e de utilização de marcadores dos principais agentes de infecção hospitalar;

Reconhecer a importância do uso de antimicrobianos;

Conhecer a legislação pertinente à criação e organização da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

#### **Área psicomotora:**

Acompanhar, participar e discutir nas visitas aos leitos da Instituição, as medidas de controle de infecção e as indicações dos antimicrobianos;

Participar no preenchimento dos mapas de infecção hospitalar;

Cooperar na busca ativa de dados de infecção hospitalar;

Participar na elaboração dos dados e relatórios de infecção hospitalar;

Participar nos métodos de divulgação dos dados de infecção hospitalar;

Participar nos trabalhos específicos;

Desenvolver monografia de assunto pertinente à infecção hospitalar, se possível com dados obtidos durante o estágio.

#### **Área afetiva:**

Reconhecer a importância do problema de infecção hospitalar;

Valorizar a importância da infecção hospitalar no que se refere à relação custo/benefício durante a internação;

Reconhecer a importância das condições imunológicas, de nutrição e outros fatores de risco relacionados à ocorrência de infecção hospitalar.

## **2. Atividades do estágio**

#### **Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

O complementando deverá participar do atendimento no ambulatório, leito-dia e acompanhar os pacientes internados na enfermaria no período da manhã e ou da tarde, onde suas atividades serão assistenciais, sob supervisão de um médico assistente. Deverá também participar das reuniões da Unidade de Infectologia onde se discutem o andamento dos protocolos já existentes e a elaboração de novos protocolos, a fim de estar perfeitamente integrado com o grupo. Além disso, deverá acompanhar as atividades da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Grupo de Imunizações e Laboratórios (ICHC e ICr),

#### **Seminários:**

O complementando deverá elaborar a apresentação de seminários, orientado por um médico assistente da Unidade de Infectologia.

Antibióticos: mecanismos de ação ATB, Farmacocinética X Farmacodinâmica, CCIH- introdução, CCIH: acidentes profissionais, profilaxia AIDS, Doenças

Exantemáticas, Adenomegalias Agudas, Hepatoesplenomegalia Febril, Fatores de proteção dos microrganismos, Resposta Imune aos Patógenos, Febre-Fisiopatologia e tratamento, ATB - Infecção do Trato Respiratório, ATB - Infecção do SNC (MBA + Meningite crônica), Infecções de Ossos, articulações e Partes Moles, Velhos Antibióticos, Novas Doenças, Estreptococcias, Estafilococcias, Infecções Fúngicas, Infecções congênitas, Infecções virais Grupo Herpes, Infecções por Protozoários, Tuberculose na criança, Dengue & Febre Amarela, Tétano & Raiva, Doenças Exantemáticas, Doenças transmitidas animais, Parasitoses, Doenças Emergentes etc.

#### **Atividades em unidades Externas:**

Frequentar estágios externos em grade pré-determinada, ao longo dos 2 anos, em unidades externas como o Laboratórios de Imunologia, Biologia Molecular, Microbiologia, Parasitologia do Laboratório Central do ICHC FMUSP, Ambulatórios dos Viajantes e o Centro de Imunobiológicos Especiais sob a supervisão do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias, a CCIH-ICHC, IMT- Instituto de Medicina Tropical, Centro de Vigilância Epidemiológico da SES- setor de Imunização, Eventos Adversos às Vacinas, Instituto Pasteur outros laboratórios de investigação médica, (LIM) segundo seu interesse e sempre de acordo com a Unidade de Infectologia e a unidade participante.

### **3. Estágios em serviço (descrição das atividades, carga horária e formas de supervisão).**

Os alunos de primeiro e segundo ano se revezarão entre os estágios no módulo I (ambulatório), módulo II (enfermaria - casos internados na enfermaria geral, no pronto socorro, na terapia intensiva ou em outras unidades do complexo HC que necessitam de seguimento da infectologia ou de pedidos de consulta), no módulo III (infecção hospitalar), módulo IV (atividades externas). A carga horária e as atividades serão assim distribuídas:

**Modulo I - Estágio no Ambulatório e da Pesquisa Clínica da Unidade de Infectologia do Instituto da Criança HCFMUSP**

**Carga horária semanal total: 40 horas**

**Distribuição das horas de estágio:**

Ambulatório A4IS: Segunda/ Quarta/ Sexta-feira: 7h30-12:30h; Quinta-feira: 13:00 - 17:00h (19 horas semanais);

Terça-feira: 8-12h preparo e discussão dos casos (4 horas semanais);

Quinta-feira: 8-12h preparo e discussão dos casos (4 horas semanais);

Reunião/ Seminários de iniciação à pesquisa, acompanhamento dos pacientes em pesquisa clínica, como preencher os formulários, como elaborar uma monografia ou trabalho científico, leitura crítica de artigos científicos: duas vezes por semana das 13h às 17 horas (8 horas semanais);

Período para leitura de artigos, preparo de seminários e outros afazeres (5 horas semanais);

**Modulo II- Estágio nas Enfermarias / Pronto Socorro /Unidade de Terapia Intensiva**

**Carga horária semanal total: 40 horas.**

**Distribuição das horas de estágio:**

Todos os dias pela manhã:

8-10hs: Visita geral na enfermaria, discussão dos casos internados sobre responsabilidade da infectologia e dos pedidos de interconsulta.

Segunda-feira: 9h às 12h: participação na reunião geral da enfermaria do quarto andar para discussão dos casos internados.

Terça-feira: 10-12horas seminários e discussão de casos

Quarta-feira: 8-9h30 reunião do departamento de pediatria

Quinta-feira; 10-12 horas seminários e discussão de casos

Sexta-feira: 10-12 horas: visita aos leitos

Plantões de cobertura supervisionados: pacientes internados ou no SCUT no período da tarde: 13 - 17h

Final de semana: 7-12 hs: Passagem de visita presencial nos pacientes internados no Instituto da Criança e Sistema HC. Discussão dos casos com o médico assistente de plantão da Unidade de Infectologia.

12- 19hs: Plantão de cobertura à distância supervisionado por um dos assistentes.

### **Modulo III- Estágio na CCIH-ICR**

Carga horária semanal total: 40 horas.

Distribuição das horas de estágio:

Todos os dias pela manhã

8- 12hs: Avaliação dos pedidos de antimicrobianos. Visita geral aos casos com infecção hospitalar nas diferentes enfermarias: UTI, UCINE, Cirurgia Pediátrica, Enfermaria do 4º. Andar. (20h)

13-17 horas: discussão de normas técnicas, período para a leitura e conhecimento da legislação, três tardes por semana das 13 às 17 horas (12h). Um período para outros afazeres (4 horas)

Plantões à distância supervisionados no período da tarde: 13 - 19h (6 horas semanais por estagiário)

### **Módulo IV: Atividades Externas**

**Carga horária semanal total: 40 horas**

Laboratório de microbiologia do HCFMUSP: estágio de 1 mês, 40h semanais, realizado no 1 ano da complementação.

No segundo ano serão desenvolvidas em outros locais como o Ambulatório dos Viajantes e o Centro de Imunobiológicos Especiais sob a supervisão do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias, a CCIH-ICHC, Centro de

Vigilância Epidemiológico da SES- setor de Imunização, Eventos Adversos às Vacinas, Instituto Pasteur outros laboratórios de investigação médica (LIM) segundo seu interesse e sempre de acordo com a Unidade de Infectologia e a unidade participante.

**ANEXO: Distribuição e carga horária de estágios no 2 ano.**

Local	Campo de Prática *(vide opções ↓)	Dedicação Semanal (Horas)	Nome da Atividade	Duração (semanas)	Descrição
ITACI- Instituto da Criança e Instituto Central	Ambulatório e internação	40 horas	Infecção em Oncologia Pediátrica e em transplantes de medula	45 dias	Participação no atendimento de pessoas portadoras de câncer e as receptoras de transplantes de células hematopoiéticas
NAVIS	Ambulatório (NAVIS- Núcleo de Atendimento a pessoas Vítimas de Violência Sexual)		Condução frente a abuso sexual	60 dias, 1x semana	Ambulatório de vítimas de agressão sexual
Centro de Vigilância Epidemiológica	Epidemiologia	40 horas	Epidemiologia	01 mês	Conhecimento acerca de doenças sob controle estrito das autoridades sanitárias.
Instituto Central do HCFMUSP	Laboratório de investigação	40 horas	Imunologia- aplicação clínica	7 dias	Conhecer o funcionamento de

Laboratório Central					laboratório, citometria de fluxo, métodos imunoenzimáticos e sua aplicação no diagnóstico das doenças infecciosas.
Instituto Central do HCFMUSP Laboratório Central	Laboratório de investigação	40 horas	Biologia Molecular-aplicação clínica	7 dias	Conhecer o funcionamento de lab de biologia molecular, métodos, equipamentos etc.
Instituto Central do HCFMUSP PAMB Ambulatório dos Viajantes e de Imunobiológicos Especiais (CRIES)	Ambulatório	40 horas	Doenças Adquiridas em Viagens: prevenção e tratamento e uso de Imunobiológicos especiais em pacientes imuno-deprimidos	01 mês	Participação no atendimento de pessoas que irão viajar ou oriundas de países com doenças endêmicas para as quais haja medidas de prevenção pré-exposição ou orientação terapêutica e indicação de imunobio-lógicos especiais.
Instituto da Criança	Ambulatório e internação	40 horas	Doenças infecciosas em crianças submetidas a transplantes de órgãos sólidos (rim e fígado) e outros quadros	04 meses	Participação no atendimento e seguimento das intercorrências infecciosas: desde a definição de condutas profiláticas até a condução das



			de imunodeficiência		complicações infecciosas.
Eletivo		40 horas		01 mês	Atividade relacionada à infectologia
Instituto de Infectologia Emilio Ribas	Enfermaria de pediatria e ambulatório de hepatites virais	40 horas	Visita para determinação de casos de infecção hospitalar	01 mês	Atividade proporcionará a atuação do residente na definição de casos de infecção hospitalar.
CCIH	CCIH	40 horas	CCIH	01 mês	Selecionar e definir
Férias	-	-	-	01 mês	Segundo rodízio

---

### Informações sobre o Estágio:

**Duração do Estágio:** 24 meses

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

Carga Horária Total: 3840 horas (40 horas semanais) incluindo plantões à distancia na área de atuação de Infectologia Pediátrica

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Mensalidade:** Isento

**Número de Vagas:** 4 (quatro)

**Forma de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17

**Segunda fase:** Análise de Currículo + Entrevista, a ser realizada em 19/12/17

**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- O aproveitamento será avaliado com base em assiduidade, pontualidade, interesse, responsabilidade, conhecimentos adquiridos, provas teórico - práticas. Serão considerados os seguintes critérios:
- Frequência mínima de 80%;
- No contato diário: ética, interesse, conhecimento;
- Através de monografia: revisão bibliográfica para publicação, trabalho prospectivo ou retrospectivo ou elaboração de projeto de pesquisa;
- Nota mínima media de sete incluindo todas as atividades
- Os complementandos serão avaliados ao longo do seu estágio pelos médicos assistentes da Unidade de Infectologia, sendo observadas sua assiduidade e pontualidade nas diversas atividades propostas, o aumento de seu conhecimento na elaboração de hipóteses diagnósticas e conduta nos casos, sua conduta e postura ética frente aos pacientes e seus familiares. Deverá também ser avaliado na desenvoltura conseguida com o trabalho junto ao grupo de I.H. nas suas habilidades de controlar e orientar essas atividades. É parte das atividades e será um componente da avaliação, a produção de uma monografia com conteúdo a ser definido no início do estágio, sob a supervisão direta de um dos médicos do grupo de assistentes da Unidade de Infectologia.

**Bibliografia:**

Marques HHS, Sakane PT, Baldacci ER. Infectologia. Coleção Pediatria. Barueri, SP: Manole, 2011, 423pg.

Eduardo Marcondes et al. Pediatria Básica: pediatria clínica geral, tomo II. 9ed. São Paulo: Sarvier 2003, pg 3-313.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças Infecciosas e Parasitárias: guia de bolso, 8 ed rev.-Brasília, 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Recomendações para Tratamento Anti-Retroviral em Crianças Infectadas pelo HIV: manual de bolso. Série Manuais, n. 85. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: 2009, 200p.

Sato HK, Marques SR (coord). *Atualidades em Doenças Infecciosas - Manejo e Prevenção*. 2ª. ed. Sociedade de Pediatria de São Paulo, São Paulo: Atheneu, 2009.

#### **Lista de Colaboradores:**

Nadia Litvinov- médica assistente, Unidade de Infectologia do Instituto da Criança e Instituto do Câncer Infantil, supervisão e discussão de casos de pacientes com câncer e doenças infecciosas. Participação nas atividades didáticas seminários e aulas, desenvolvida semanalmente.

Giuliana Durigon- médica assistente, da Unidade de Infectologia do Instituto da Criança, supervisão e discussão de casos de pacientes doenças infecciosas. Participação nas atividades didáticas seminários e aulas, desenvolvida semanalmente.

Maria Fernanda Badue Pereira- médica assistente, Unidade de Infectologia do Instituto da Criança, supervisão de atividades ambulatoriais e de enfermagem. Participação nas atividades didáticas seminários e aulas, desenvolvida semanalmente.

Vera Lúcia Moyses Borrelli- médica assistente, da Unidade de Infectologia do Instituto da Criança, supervisão de atividades ambulatoriais. Participação nas atividades didáticas, seminários e aulas, desenvolvida semanalmente.

Camila Sanson Yoshino de Paula - médica assistente, da Unidade de Infectologia do Instituto da Criança, supervisão e discussão de casos de pacientes doenças infecciosas. Participação nas atividades didáticas seminários e aulas, desenvolvida semanalmente.

Eduardo Marcondes et al. *Pediatria Básica: pediatria clínica geral*, tomo II. 9ed. São Paulo: Sarvier 2003, pg 3-313.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças Infecciosas e Parasitárias: guia de bolso, 8 ed rev.-Brasília, 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Recomendações para Tratamento Anti-Retroviral em Crianças Infectadas pelo HIV: manual de bolso. Série Manuais, n. 85. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: 2009, 200p.

Sato HK, Marques SR (coord). Atualidades em Doenças Infecciosas - Manejo e Prevenção. 2ª. ed. Sociedade de Pediatria de São Paulo, São Paulo: Atheneu, 2009.

#### **Lista de Colaboradores:**

Nadia Litvinov- médica assistente, Unidade de Infectologia do Instituto da Criança e Instituto do Câncer Infantil, supervisão e discussão de casos de pacientes com câncer e doenças infecciosas. Participação nas atividades didáticas seminários e aulas, desenvolvida semanalmente.

Giuliana Durigon- médica assistente, da Unidade de Infectologia do Instituto da Criança, supervisão e discussão de casos de pacientes doenças infecciosas. Participação nas atividades didáticas seminários e aulas, desenvolvida semanalmente.

Maria Fernanda Badue Pereira- médica assistente, Unidade de Infectologia do Instituto da Criança, supervisão de atividades ambulatoriais e de enfermagem. Participação nas atividades didáticas seminários e aulas, desenvolvida semanalmente.

Vera Lúcia Moyses Borrelli- médica assistente, da Unidade de Infectologia do Instituto da Criança, supervisão de atividades ambulatoriais. Participação nas atividades didáticas, seminários e aulas, desenvolvida semanalmente.

Camila Sanson Yoshino de Paula - médica assistente, da Unidade de Infectologia do Instituto da Criança, supervisão e discussão de casos de pacientes doenças infecciosas. Participação nas atividades didáticas seminários e aulas, desenvolvida semanalmente.

## NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenadores:

Dra. Vera Koch

Titulação: Professora Livre docente

Departamento: Pediatria

Dra. Erika Arai Furusawa

Titulação: Doutor

Departamento: Pediatria

Dra. Andreia Watanabe

Titulação: Mestre

Departamento: Pediatria

---

A Unidade de Nefrologia Pediátrica do Instituto da Criança do HC-FMUSP apresenta o programa de complementação especializada com duração de 2 anos (C1 e C2).

### PROGRAMA 1 - DURAÇÃO DE 24 MESES

#### **I-Objetivos do Estágio:**

A complementação especializada em Nefrologia Pediátrica é um programa desenvolvido em 2 anos, tempo de estágio considerado pré-requisito para a prova de "Habilitação em Nefrologia Pediátrica". O estágio visa o preparo cognitivo, de habilidades e atitudes do complementando para o exercício profissional em Nefrologia Pediátrica.

Atividades teórico-práticas orientadas- ambulatório, enfermaria, diálise, biópsia.

### **1º ANO (C1)**

- **Estágio orientado em Enfermaria no ICR:** atendimento a crianças com afecções nefro-urológicas agudas e crônicas em enfermaria de Especialidades Pediátricas, Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico e Neonatal, avaliação de pedidos de Consulta internos ICr- HCFMUSP. Exposição a métodos dialíticos agudos e crônicos em Pediatria sob supervisão docente.

- **Atividade de biópsia renal percutânea:** a ser realizada em todas as sextas feiras no período da manhã no Centro Cirúrgico do ICR-HCFMUSP sob orientação do assistente, numa escala de rodízio mensal entre os C1 e R3 que estão no estágio de ambulatório. O complementando e residente terão oportunidade de participar das discussões na escolha dos pacientes a serem biopsiados (levando em consideração as prioridades de cada caso), serão responsáveis em organizar os leitos para biópsia, preparar os pacientes e realizar a punção dos casos de glomerulopatias, saber identificar e conduzir as intercorrências do procedimento, sempre sob orientação do assistente.

- **Estágio Orientado em ambulatório de Nefrologia Pediátrica:** exposição a casos nefrológicos de complexidade média e alta abrangendo Glomerulopatias, Tubulopatias, Hipertensão Arterial, Distúrbios Metabólicos e Litíase Urinária, Hematúrias Familiares, Urologia Pediátrica, Enurese e Distúrbios Miccionais, Insuficiência Renal Crônica, Diálise Peritoneal / Hemodiálise Crônica /Preparo Pré-Transplante Renal e Transplante Renal. Estas atividades estão distribuídas segundo grade apresentada a seguir.

- **Atividade ambulatorial na Unidade de Urologia Pediátrica** - participação no ambulatório de urologia pediátrica na Disciplina de Urologia HCFMUSP, com ênfase em uropatias congênitas, discussão de exames de imagens e dos tratamentos

clínicos/cirúrgicos de cada patologia. O ambulatório ocorre em todas as terças-feiras, das 8h às 10 horas. Rodízio entre C1 e R3 que estão no ambulatório.

- **Estágio no Grupo de Agudos na Disciplina de Nefrologia do HCFMUSP** (15 dias) - exposição a casos adultos nefrológicos de média e alta complexidade internados nas enfermarias e UTIs do Instituto Central HCFMUSP. O complementando e residente terão contato com diferentes comorbidades mais frequentes em adultos e terá a contato com outra realidade de manejo e cuidado com o paciente adulto crítico.

- **Estágio no Grupo de Agudos Incor- Disciplina de Nefrologia do HCFMUSP** (15 dias) - exposição a casos agudos de comprometimento da função renal associados a cardiopatias congênitas, com ênfase no manejo de diálise peritoneal no período pos operatório cardiaco.

- **Estágio de Radiologia no Departamento de Imagenologia** (15 dias) - Instituto da Criança do HCFMUSP, Instituto de Medicina Nuclear, Instituto de radiologia do INRAD, enfermaria do Departamento de Urologia Pediátrica - participação na realização dos exames de imagens, entendimento das técnicas e particularidades de cada método e discussões dos laudos com os assistentes e residentes de cada setor. Durante 15 dias, o complementando e residente terão contato com exames ultrassonográficos, tomografias, cintilografias, urodinâmicas e uretrocistografias miccionais.

Esta atividade estará distribuída segundo a grade apresentada a seguir.

## **2º ANO (C2)**

- **Estágio orientado na Unidade de Terapia Renal Substitutiva:** com ênfase em Hemodiálise Crônica, onde o complementando e residente deverão avaliar os pacientes a chegada, prescrever a sessão de hemodiálise, atender as

intercorrências durante a sessão de hemodiálise, prescrever e discutir os exames mensais. Nesse estágio o residente e complementando ficarão também responsáveis pela enfermaria da Terapia Renal Substitutiva, onde terão oportunidade para manejar pacientes transplantados renais e pacientes em diálise peritoneal crônica.

- **Estágio Orientado em ambulatório de Nefrologia Pediátrica:** exposição a casos nefrológicos de complexidade média e alta abrangendo Glomerulopatias, Tubulopatias, Hipertensão Arterial, Hematúrias Familiares, Distúrbios Metabólicos e Litíase Urinária, Enurese e Distúrbios Miccionais, Urologia Pediátrica, Insuficiência Renal Crônica, Diálise peritoneal / Hemodiálise Crônica / Preparo Pré-Transplante Renal, Transplante Renal. Estas atividades estão distribuídas segundo grade apresentada a seguir.

- **Estágio em Unidades Externas ao ICR-HCFMUSP:**

Unidade de Hemodiálise Crônica - Disciplina Nefrologia do HCFMUSP (1 mês)

Laboratório de Imunologia - HLA/INCOR do HCFMUSP (15 dias )

- **Estágio de avaliação de pacientes internados e de pedidos de consultas de nefrologia pediátrica em enfermarias e unidades externas ao ICR-HCFMUSP:**  
(1 mês)

Enfermaria da Urologia Infantil - HCFMUSP

Enfermaria/Unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal do Instituto do Coração - INCOR- FMUSP

Berçário e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HCFMUSP

- **Estágio opcional em serviço externo de Nefrologia Pediátrica:**

A ser realizado em outros países, em instituições conveniadas (1 mês)



### III. Atividades didáticas para C1 e C2:

-Seminários (programa e carga horária) / Aulas teóricas semanais sobre os seguintes temas gerais (programa conjunto Residência e Complementação): todas as quintas-feiras à tarde e sextas feiras pela manhã com aulas específicas para C1 (em conjunto com R3) e para C2 (em conjunto com R4)

Embriologia, anatomia e fisiologia do trato urinário. Aspectos do desenvolvimento do aparelho urinário do feto, do recém nascido e do lactente

Avaliação da função renal: glomerular e tubular

Distúrbios hidroeletrólíticos e suas correções em pacientes com função renal normal e com insuficiência renal

Investigação do trato urinário do feto e de crianças através de imagem

Malformações congênitas do trato urinário

Refluxo vesico-ureteral primário e secundário

Infecção urinária

Uropatias obstrutivas

Distúrbios miccionais

Hematúria

Proteinúria

Hipertensão arterial

Glomerulopatias agudas, síndrome nefrítica

Glomerulopatias Crônicas, Síndrome nefrótica corticossensível e corticorresistente

Glomerulopatias secundárias e vasculites

Doenças císticas renais

Nefropatias hereditárias

Alterações renais em doenças sistêmicas

Nefrites túbulo-intersticiais

Nefrotoxicidade

Litíase urinária

Insuficiência renal aguda

Insuficiência renal crônica

Métodos de substituição da função renal

Nutrição em doenças renais

Crescimento e desenvolvimento em pacientes pediátricos com doenças renais

Aspectos emocionais do paciente e da família de portadores de doenças renais crônicas

Transplante renal

Curso de Patologia Renal: 4 aulas

Reuniões Anátomo - clínicas a cada 2 meses para revisão de lâminas:

Casos clínicos preparados pelo complementando de segundo ano sob a supervisão de um assistente responsável. Local: no Dept. Patologia HCFMUSP (Dra Denise Malheiros). Participam C1, C2, R3/Rt e assistentes

- Reunião científica de todo o grupo- todas as terças-feiras às 7:30hs:

Em toda reunião é apresentada atualização de um tema nefrológico por um dos assistentes ou por professor convidado. Participam todos assistentes, C1, C2, R3/Rt

---

### **Informações sobre o estágio:**

**Duração do Estágio:** 24 meses - 3840 horas

**Pré-Requisito:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária:** 40 horas semanais: 2ª a 6ª feira: manhã e tarde; e cobertura de visitas de fim semana em rodízio (um C1 ou R3 e um C2 ou R4 aos sábados e feriados e um C1 ou R3 aos domingos), sempre sob supervisão de assistente da Unidade de Nefrologia.

**Número de Vagas:** 3 (três)

**Forma(s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17

**Segunda fase:** Prova Escrita + Entrevista + Avaliação de Currículo, a ser realizada em 19/12/17

---

#### **Informações gerais**

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Mensalidade:** Isento

#### **Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Avaliação sobre evolução das aptidões teórico-práticas 6/6 meses realizada pela equipe de assistentes da Unidade.
- Avaliação de frequência, responsabilidade, comportamento ético, participação nas atividades teórico-práticas.
- Desenvolvimento de relato de caso, levantamento de casuística ou protocolo prospectivo com objetivo final de participação em congressos/ elaboração de um artigo para publicação.
- Prova semestral.
- Nota final determinada pela equipe através da análise conjunta das avaliações de desempenho realizadas. Segundo regras da complementação especializada, aprovação com média final  $\geq 7$

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
<b>Manhã</b>	AMB Nefrologia Clínica (IRC,HAS, Litíase, malformações TU)	AMB URO PED HCFMUSP/ Visita geral aos casos internados 10.30hs Reunião científica do grupo	AMB Distúrbios miccionais	AMB Nefrologia Clínica (glo- merulopa- tias)	Biópsia Renal Percutânea 9.00-Visita geral aos casos internados 11.00- Discussão de caso /artigo/ aula/seminário	Visita (1 C1 ou R3 e 1 C2 ou R4 em rodízio) Com assistente	Visita (1 C1 ou R3 em rodízio) Com assistente
<b>Tarde</b>	Ambulatório do pré e pós Transplante renal	AMB IRC/ DIÁLISE	AMB Tubulopatias	Aulas e seminários	Período livre para estudo e preparo de trabalhos		

Radio	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
<b>Manhã</b>	ICR	ICR 10:30-Reunião Clínica 11:30-Urodinâmica	ICR	ICR	ICR 11:00-Discussão de caso /artigo/ aula/seminário
<b>Tarde</b>	14h medicina nuclear ou ICR	INRAD - UCM	INRAD - UCM	Aulas e seminários	14h medicina nuclear ou ICR

- **Bibliografia:**
- Pediatric Nephrology 2015 - (Texto básico)
- Artigos sugeridos pelos professores responsáveis de cada aula/ seminário provenientes das principais revistas nacionais e estrangeiras em nefrologia
- Unidades Colaboradoras:

- Unidade de Urologia Pediátrica Disciplina de Urologia- HCFMUSP
- Unidade de Hemodiálise Crônica - Disciplina de Nefrologia HCFMUSP
- Unidade de Agudos -- Disciplina de Nefrologia HCFMUSP
- Serviço de Patologia Renal - Departamento de Patologia HCFMUSP
- Laboratório de Imunologia - HLA- INCOR
- Unidade de Radiologia-ICr-HCFMUSP

## ONCO-HEMATOLOGIA PEDIATRICA

Coordenadores:

Dra. Lilian M. Cristofani

Titulação: Livre Docente pelo Depto. de Pediatria FMUSP

Dra. Marlene Pereira Garanito

Titulação: Especialista em Hematologia e Hemoterapia Pediátrica - SBHH

---

### Objetivos do Estágio:

Embora administrativamente separadas, as Unidades de Hematologia (UH) e Oncologia (UO) do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo sempre trabalharam de modo associado. As atividades em Oncologia Pediátrica existem desde 1977. Desde 1997, com o propósito de oferecer uma formação mais completa ao pediatra Onco-Hematologista, e que permita dedicar-se posteriormente com melhores condições à área específica de seu maior interesse, foi feita a unificação da residência especializada. O objetivo é formar um profissional especializado em Pediatria Onco-Hematológica, capacitado a desenvolver atividades clínicas em qualquer setor englobado por esta sub-especialidade, e com condições de participar de programas acadêmicos de pesquisa e pós-graduação.

**Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas
8:00 Ambulatório Oncologia 8:00 Atividade de preparo (UH)	07:30: ambulatório hematologia 11:00: visita UH 8:00 Ambulatório Oncologia	08:00: reunião clínica do departamento de pediatria 8:00 Ambulatório Oncologia	08:00 estágio Hemofilia (UH) 08:00 ambulatório fora de dia (UH) no ITACI 8:00 Ambulatório Oncologia	7:30: seminários coagulação (UH) 08:00 reunião Tumores ósseos (UO) 08:00: ambulatório Hematologia (UH)
09:00: reunião geral com R2 (UH)				
10:00: visita (UH) 10:00: visita (UO)	10:00:visita (UH) 10:00: visita (UO)	10:00: visita geral (UH) 10:00: visita (UO)	10:00 visita (UH) 10:00: visita (UO)	10:00 visita (UH) 10:00: visita (UO)
	13:30: reunião geral (UO)	13:00 Ambulatório (UH)	14:00: seminário(UH) e supervisão de transfusões	13:00 supervisão de transfusão (UH) 13:30 journal club (UO)
Atividade preparo (UH)	14:00: ambulatório geral + didático (UH) + supervisão de transfusões	13:30: reunião científica (UO)	13:30: ambulatório de fora de terapia (UO)	14:00: discussão de temas (UO) 15:00: visita geral (UO)

**Seminários:**

Os temas teóricos que os programas desenvolverão são os previstos nos capítulos contidos nas últimas edições dos textos de Pizzo & Poplack, Nathan e Oski; Pediatria Básica e livros de rotinas da UH e UO.

**Programa de 1º ano:**

3 (três) meses em área de Hematologia;

8 meses (oito) em área de Oncologia, e vice e versa, de acordo com a área de interesse primário do candidato (Onco ou Hematologia); com 1 (um) mês de férias;

Áreas de atuação básica supervisionadas:

- a) junto às crianças internadas no ITACI e I Cr
- b) junto às crianças internadas na Enfermaria de Especialidades, 4º andar do I Cr;
- c) junto às crianças internadas em área de convênio;
- d) junto às crianças internadas em todas as áreas de emergência do I Cr;
- e) atividades ambulatoriais (aos estagiários cabe, primariamente, o atendimento de todas as novas crianças admitidas);
- f) atendimento às crianças internadas no complexo HC, em pedidos de consulta ou seguimento individualizado;
- g) visitas supervisionadas aos pacientes internados em finais de semana e feriados conforme escala.
- h) para os médicos complementandos da oncologia, em estágio na hematologia, a visita de final de semana será fixada em um final de semana por mês (seis horas aos sábados e seis horas aos domingos).
- i) para os médicos complementandos da oncologia, em estágio na hematologia, o estágio de três meses será dividido em seis semanas de ambulatório e seis semanas de enfermaria. O mesmo ocorrerá para médicos complementandos da hematologia, em estágio na oncologia.
- i) para os médicos complementandos da hematologia, em estágio na hematologia, as visitas de final de semana serão divididas com os residentes da hematologia e complementandos da oncologia (em estágio na hematologia), e não deverão



ultrapassar um final de semana por mês (seis horas aos sábados e seis horas aos domingos). Os feriados serão divididos com os residentes da hematologia.

k) para os médicos complementandos da hematologia, em estágio na oncologia, as visitas de final de semana serão fixadas em um final de semana por mês (seis horas aos sábados e seis horas aos domingos).

### **Programa de 2º ano:**

#### Complementação na área de interesse primário Hematologia:

Estágio de oito semanas - Hemoterapia - Fundação Pró-sangue

Estágio de cinco semanas - Transplante de células-tronco hematopoéticas

Estágio de oito meses na Hematologia, com participação predominante ambulatorial e com um mês de férias.

Desenvolvimento de estudo ou revisão de tema para publicação.

#### Complementação na área de interesse primário Oncologia

12 meses na área de interesse primário (Hematologia ou Oncologia) e participação eminentemente ambulatorial; com 1 (um) mês de férias.

Estágio específico na Patologia Clínica (PAMB - HC)

Estágio de cinco semanas - Transplante de células-tronco hematopoéticas

Desenvolvimento de estudo ou revisão de tema para publicação.

### **Outras atividades:**

#### **Atividades optativas:**

Estágios em serviço (descrição das atividades, carga horária e formas de supervisão): áreas adicionais de desenvolvimento incluem:

- a) suporte anti-infeccioso;
- b) suporte nutricional;
- c) caracterização imunológica das variedades leucêmicas;

d) biologia molecular aplicada à Pediatria Hemato-Oncológica.

---

### **Informações sobre o Estágio**

**Duração do Estágio:** 24 meses

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 3840 horas - 40 horas semanais e visitas de finais de semana e feriados (12 horas/mês). Não são previstos plantões noturnos.

**Número de Vagas:** 2 vagas para Onco e 2 vagas para Hematologia

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Mensalidade:** Isento

**Forma(s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17

**Segunda fase:** Entrevista + Análise de Currículo, a ser realizada em 19/12/17

**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Frequência de 80%
- Estágio supervisionado
- Avaliação formal (provas) das Disciplinas

**Bibliografia:**

Últimas edições dos textos de Pizzo & Poplack, Nathan e Oski; Pediatria Básica e livros de rotinas da UH e UO.

**Colaboradores (corpo de assistentes):**

UH: Jorge Davi Aivazolgou Carneiro (JDAC), Marlene Pereira Garanito (MPG), Mirian Park (MP), Daniele Martins Celeste (DMC)

UO: Vicente Odone Filho (VOF), Lilian M. Cristofani (LMC), Maria Tereza A. Almeida (MTAA), Paulo T. Maluf Jr (PTMJ)., Ana Lucia B. Cornacchioni (ALBC), Roberto A. P. Teixeira (RAPT),

TCTH: Juliana Folloni, Angela Mandelli, (AM) Luis Mantovani (LM), Maria Aparecida Zanicheli (MAZ), Maria Dulce Colassanti.

Acompanhamento de crianças hospitalizadas:

Área de Hematologia: JDAC, MPG, MP, DMC

Área de Oncologia: área de Emergências do ICr: ALBC

Demais áreas: ALBC, RAPT

Fora do IC r: LMC (UO)

Ambulatório da UH matutino: MPG, MP, DMC

Ambulatório da UH vespertino: MPG, MP, DMC, JDAC

Hospital-dia da UO: LMC, MTAA, RAPT

Hospital-dia da UH: MPG, MP, DMC

Visitas gerais da UH: MPG, JDAC, MP, DMC

Enfermaria ITACI: ALBC

TCTH ITACI: AM, LM

Atividade didática UH: MPG, MP, DMC

Reunião semanal de tumores ósseos: MTAA, VOF

Reunião semanal de tumores SNC: VOF

Atividades específicas com residentes de 2º ano: PTMJ, ALBC, LMC, VOF, RAPT

## PEDIATRIA DO DESENVOLVIMENTO E COMPORTAMENTO

Coordenador: Profa. Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi

Titulação: Professora Titular da Disciplina de Pediatria Preventiva e Social do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo  
Departamento: Pediatria

Vice-Coordenador: Dra. Ana Paula Scoleze Ferrer.

Titulação: Doutora em Pediatria pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e Coordenadora do Ambulatório Geral de Crianças com Condições Crônicas do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da FMUSP.

Departamento: Pediatria

---

### **Informações Gerais sobre o Estágio:**

Carga Horária Total: 1920 horas - 40 horas semanais

Duração: 12 meses

Início do Estágio: No primeiro dia útil de março

Mensalidade: Isento

---

### **Currículo proposto:**

Com o objetivo de que o pediatra adquira competências e habilidades específicas em Desenvolvimento e Comportamento infantil, o estágio abrangerá os principais temas, por meio de atividades práticas e teóricas:

1. Desenvolvimento neuropsicomotor normal e suas variações
2. Desenvolvimento neuropsicomotor atípico. Detecção precoce
3. Intervenções em desenvolvimento neuropsicomotor atípico

4. Teorias do Desenvolvimento
5. Desenvolvimento Cognitivo da criança e adolescente
6. Funções, Variações e Problemas de aprendizado
7. Construção de Vínculo e Apego
8. Família, Resiliência e Vulnerabilidade
9. Disrupção Familiar e Stress Tóxico
10. Abuso, Negligência e Maus Tratos.
11. Abuso de Álcool e Drogas na Família.
12. O desenvolvimento social da criança e adolescente
13. Promoção do desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes.
14. Identificação e tratamento das crianças e adolescentes com algum transtorno no seu desenvolvimento.

Atividades: 20% de atividades teóricas e 80% de atividades práticas.

Campos de estágio: Centro de Saúde Escola, Ambulatórios de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento (ICr e HIAE), Ambulatórios de Neuropediatria, Ambulatórios de Psiquiatria Infantil, APAE (ambulatório de triagem, ambulatório de diagnóstico e serviço multiprofissional de estimulação precoce), Lugar de Vida, Instituto Sedes, Serviço de intervenção clínica com uso de terapia cognitivo-comportamental.

---

**Forma de Avaliação e critérios de aprovação final no estágio:**

A avaliação será realizada de acordo com desempenho do complementando nas atividades práticas e teóricas, com peso 7,0 e a média de três provas escritas realizadas ao longo do ano, com peso 3,0.

---

**Processo de seleção:**

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

Número de Vagas: 2 (duas)

Início do Estágio: **01/03/2018**

Forma(s) de Seleção: o processo de seleção ocorrerá em 2 fases:

Primeira fase: Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em **18/12/17**

Segunda fase: Entrevista + Análise de Currículo, a ser realizada em **19/12/17**

## PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenador: Prof. Dr. Joaquim Carlos Rodrigues

Titulação: Professor Livre - Docente do Departamento de Pediatria da FMUSP

Departamento: Pediatria

Vice Coordenador: Dr. Luiz Vicente Ribeiro Ferreira da Silva Filho

Titulação: Doutor em Ciências da Saúde pela FMUSP

Departamento: Pediatria

---

A Unidade de Pneumologia do Instituto da Criança do HCFMUSP coordena dois programas com diferentes pré-requisitos para a admissão: programa 1 com duração de 24 meses e programa 2 com duração de 12 meses.

### PROGRAMA 1: DURAÇÃO 24 MESES

#### **Objetivos do Estágio:**

Aprofundar os conhecimentos em fisiologia, patologia e clínica das doenças do aparelho respiratório em Pediatria.

1. Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias → Ambulatório, Aulas teóricas, Seminários, Discussão de casos clínicos, Discussão radiológica dos casos clínicos - correlação clínico- radiológica, Discussão de artigos científicos, Atividades de Enfermaria - Pronto Socorro e Unidade de Terapia intensiva, Realização e interpretação de Provas de função pulmonar, Atividades na Unidade de Terapia Intensiva, Treinamento na realização e interpretação da Broncoscopia e do lavado bronco-alveolar.

### **1.1 Seminários e aulas teóricas:**

Técnicas inalatórias; Asma: Tratamento Ambulatorial; Roteiro diagnóstico das pneumopatias crônicas; Fibrose Cística I: Fisiopatologia e Quadro Clínico; Fibrose Cística II: Tratamento; Lactente Chiador e Refluxo Gastro-Esofágico; Nutrição em fibrose cística; Prova de Função Pulmonar; Asma: Fisiopatologia e marcadores inflamatórios; Asma de difícil controle; Crise aguda de asma; Relação asma-rinite-sinusite; Antagonistas de leucotrienos; Corticosteróides inalatórios; Associações de drogas no tratamento da asma; Asma: Higiene Ambiental e Imunoterapia; Escarro induzido; Corticoterapia e osteoporose; Tuberculose; Derrames pleurais; Tosse crônica; Bronquiolites agudas; Discinesia ciliar; Mecanismos de defesa do trato respiratório; Pneumonias agudas adquiridas na comunidade; Pneumonias atípicas; Pneumonias intersticiais; Pneumonias eosinofílicas; Imunodeficiências e pneumopatias; Acometimento pulmonar nas colagenoses; Manifestações respiratórias na infecção por HIV; Acometimento pulmonar na Anemia Falciforme; Bronquiolite obliterante; Hemorragias pulmonares; Displasia broncopulmonar; Toracoscopia; Hipertensão pulmonar e Cor Pulmonale; Malformações pulmonares; Acometimento pulmonar nas cardiopatias; Aspergilose Broncopulmonar Alérgica

### **1.2 Outras Atividades Programadas:**

Todos estagiários deverão fazer uma monografia (revisão bibliográfica) ou um trabalho prospectivo ou retrospectivo de interesse da Unidade de Pneumologia Pediátrica ou participar dos projetos de pesquisa em andamento na Unidade ou elaborar um projeto de pesquisa sob supervisão.

---

### **Informações sobre o Estágio:**

**Duração do Estágio:** 24 meses

**Pré-Requisito:** Residência Médica em Pediatria, com duração mínima de 2 anos, em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência



Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 3840 horas (40 horas semanais) incluindo plantões na área de atuação de Pneumologia Pediátrica.

**Número de vagas:** 6 (Seis)

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Mensalidade:** Isento

**Forma(s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17

**Segunda fase:** Prova + Entrevista + Análise de Currículo, a ser realizada em 19/12/17

**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- O aproveitamento será avaliado com base em assiduidade, pontualidade, interesse, responsabilidade, conhecimentos adquiridos, provas teórico - práticas. Serão considerados os seguintes critérios:
- Frequência mínima de 80%;
- No contato diário: ética, interesse, conhecimento;
- Através de monografia: revisão bibliográfica para publicação, trabalho prospectivo ou retrospectivo ou elaboração de projeto de pesquisa;
- Nota mínima media de sete incluindo todas as atividades.

**Bibliografia básica:**

Bush A, Peebles A, Connett G, Maddison J, Gavin J, editors. Cystic fibrosis care: a practical guide. Edinburgh: Elsevier Churchill Livingstone; 2005. 322p.

Chernick V, Boat TF, Wilmott RW, Bush A, editors. Kendig's disorders of the respiratory tract in child. 7ª ed. Philadelphia: Elsevier Saunders; 2006. 1111p.

Donnelly LF, Jones BL, O'hara SM, Anton CG, Benton C, Westra SJ, Kraus SJ, Strife JL, Koch BL, Hoeg KL, Crotty EJ, Fortuna RB. Diagnostic imaging pediatrics. Altona: AMIRSYS; 2005.

Hodson M, Geddes D, Bush A. Cystic fibrosis. 3ª ed. London: Hodder Arnold; 2007. 503p.

Rodrigues JC, Adde FV, Silva Filho LVR. Doenças respiratórias. Barueri: Manole; 2008. 602p. (Coleção Pediatria Instituto da Criança HCFMUSP - Editores da Coleção: Benita G Soares Schvatsman e Paulo Taufi Maluf Jr; Nº 3).

Slovis TL. Caffey's pediatric diagnostic imaging. 11ª ed. Philadelphia: Mosby/Elsevier; 2008. v. 2.

Taussig LM, Landau LI. Pediatric respiratory medicine. 2ª ed. Philadelphia: Mosby/Elsevier; 2008. 1118p.

Global Initiative for Asthma Control (GINA). [www.ginasthma.com](http://www.ginasthma.com)

### **Atividades e Carga horária dos alunos de Complementação Especializada da Pneumologia Pediátrica**

Os alunos de primeiro e segundo ano se revezarão entre os estágios no módulo I (ambulatório ou provas de função pulmonar ou broncoscopia) e no módulo II (estágio de enfermaria - casos internados na enfermaria geral, no pronto socorro, na terapia intensiva ou em outras unidades do complexo HC que necessitam de seguimento pneumológico ou de pedidos de consulta). A carga horária e as atividades serão assim distribuídas:

#### **Modulo I - Estágio no Ambulatório, Laboratório de Provas de Função Pulmonar do Instituto da Criança HCFMUSP e Broncoscopia no Instituto Central do HCFMUSP.**

Carga horária semanal total: 40 horas

Distribuição das horas de estágio:

Ambulatório ou laboratório de função pulmonar ou broncoscopia: Segunda/  
Quarta/ Quinta-feira:

8-12:30 hs (14 horas semanais). Um dos alunos fica no laboratório de função pulmonar, um na broncoscopia e os demais no ambulatório;

Terça-feira: 8-12h (4 horas semanais)

8- 10hs: Visita geral na enfermaria, discussão dos casos internados sobre responsabilidade da pneumologia e dos pedidos de interconsulta;

10-12 hs : Aula teórica, seminários ou discussão de artigos científicos

Sexta-feira: 7h 30 min - 11- 30 hs ( 4 horas semanais)

7:30 -8:30 - Reunião com a radiologia: Discussão de casos

8:30-10 hs - Visita geral na enfermaria, discussão dos casos internados sobre responsabilidade da pneumologia e dos pedidos de interconsulta;

10- 11:30 hs: Aula teórica ou seminários ou discussão de artigos científicos;

Plantões à distância supervisionados no período da tarde: 13 - 19h (6 horas semanais por estagiário);

Finais de semana e feriados- plantões supervisionados: 7-19 h (12 horas/semana por estagiário de acordo com escala);

7-12 hs: Passagem de visita nos pacientes internados no Instituto da Criança e complexo HC. Discussão dos casos com o médico assistente de plantão da Unidade de Pneumologia;

12- 19hs: Plantão de cobertura à distância supervisionado por um dos Assistentes;

## **Modulo II- Estágio na Enfermaria Geral/ Pronto Socorro /Unidade de Terapia Intensiva**

Carga horária semanal total: 40 horas.

Distribuição das horas de estágio:

Segunda/ Quarta/ Quinta-feira:

07:30-12:00hs (14 horas semanais)-\_avaliação de todos os casos pneumológicos internados no Instituto da Criança HCFMUSP e em outros institutos do complexo HCFMUSP, quando solicitado. Discussão teórica e prática dos casos com o

assistente da Pneumologia responsável pela enfermagem no período. Segunda-feira (9-12hs) participação na reunião geral da enfermagem do quarto andar para discussão dos casos internados.

Terça-feira: 8:00-12:00 hs (4 horas semanais):

8:00-10:00hs: Visita geral na enfermagem, discussão dos casos internados sobre responsabilidade da pneumologia e dos pedidos de interconsulta;

10-12:00hs- Aula teóricas, seminários ou discussão de artigos científicos

Sexta-feira: 7h 30 min - 11- 30 hs ( 4 horas semanais):

7:30 -8:30 - Reunião com a radiologia: Discussão de casos

8:30-10 hs - Visita geral na enfermagem, discussão dos casos internados sobre responsabilidade da pneumologia e dos pedidos de interconsulta;

10- 11:30 hs: Aula teórica ou seminários ou discussão de artigos Científicos;

Plantões à distância supervisionados no período da tarde: 13 - 19h (6 horas semanais por estagiário);

Finais de semana e feriados: 7-19 h (12 horas/semana por estagiário de acordo com escala);

7-12 h: Passagem de visita nos pacientes internados no Instituto da Criança e complexo HC. Discussão dos casos com o médico assistente de plantão da Unidade de Pneumologia;

12- 19hs: Plantão de cobertura à distância supervisionado por um dos assistentes;

## REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenador: Prof. Dr. Clóvis Artur Almeida da Silva

Titulação: Professor Associado e Livre Docente do Departamento de Pediatria da FMUSP; Responsável pela Unidade de Reumatologia Pediátrica do ICr-HC-FMUSP

Departamento: Pediatria

Vice-Coordenadoras: Dra. Adriana Maluf Elias Sallum, Dra Kátia Kozu, Dra. Lucia Maria Mattei Arruda Campos e Dra Nadia Emi Aykawa

Titulação: Doutoradas em Ciência pela FMUSP. Médicas Assistentes da Unidade de Reumatologia Pediátrica do ICr-HC-FMUSP

Departamento: Pediatria

---

### **Objetivos do Estágio:**

Identificar os diversos quadros clínicos das patologias reumáticas pediátricas e seus respectivos critérios diagnósticos.

Integrar conhecimentos para realização de diagnósticos diferenciais.

Conhecer os exames complementares utilizados em reumatologia quanto as metodologias, interpretações e indicações.

Conhecer as alterações imunológicas e fisiopatologia das patologias reumáticas.

Conhecer o arsenal terapêutico utilizado na reumatologia pediátrica e suas indicações, posologias, e efeitos colaterais.

Conhecer noções de reabilitação articular e muscular.

Conhecer os fatores prognósticos nas patologias reumáticas.

### **1. Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

Atividades de Ensino: aulas e seminários sobre as diversas patologias reumáticas, com ênfase no diagnóstico clínico e laboratorial, fisiopatologia e terapêutica;

discussão de artigos científicos (quinzenal); reunião de preparo com discussão dos casos ambulatoriais (quinzenal) e ambulatório didático (uma tarde semanalmente).

Atividades Assistenciais: visita aos pacientes internados, bem como aqueles que estão no pronto socorro será realizada, diariamente, nas diversas áreas do Instituto da Criança, conjuntamente com o médico assistente; participação ativa na visita na enfermaria de todas as especialidades e visita de reumatologia com apresentação e discussão dos casos clínicos internados no Instituto da Criança (enfermaria de especialidades, SCUT, UTI, semi-intensiva e berçário), atendimento a pacientes ambulatoriais, assistência aos pacientes no leito dia para infusão de gamaglobulina e ciclofosfamida endovenosa, pulsoterapia com metilprednisolona e agentes biológicos. Atividades de assistência, aos pacientes internados, nos finais de semana em todo o complexo HC, que são avaliados pelos médicos da Unidade e supervisionados pelos assistentes.

Atividade de pesquisa: realização mínima de um trabalho científico anual, com apresentação em congressos nacional e internacional de pediatria e/ou reumatologia e posterior publicação em revista médica nacional e internacional.

### **Seminários:**

Laboratório em Reumatologia I: VHS, PCR, mucroproteínas, fator reumatóide (FR) e antiestreptolisina O (ASLO); Laboratório em Reumatologia II: anticorpos antinúcleo (FAN) e anticorpos antifosfolípides (AAF); Noções de biópsia muscular; Doses de drogas em Reumatologia Pediatria; Antiinflamatórios não hormonais; Corticosteróides; Fibromialgia juvenil e dores em membros; Diagnósticos diferencial de hipermeabilidade; Sd Miofascial e LER; Dermatomiosite Juvenil (DMPM) - diagnóstico clínico e laboratorial; DMPM - prognóstico; DMPM - tratamento; Quadril doloroso na faixa etária pediátrica; Lúpus eritematoso sistêmico juvenil (LESJ) - diagnóstico clínico e laboratorial; fator reumatóide (FR) - diagnóstico clínico e laboratorial; Espondiloartropatias - diagnóstico clínico e laboratorial; artrite idiopática juvenil (AIJ) - diagnóstico clínico e laboratorial; ARJ - tratamento; Vasculites primárias e secundárias na infância; Artrites

piogênicas; Artrites reativas; Artrites neoplásticas; Artrites mecânicas; síndromes febris periódicas; Fibrodisplasia ossificante progressiva; febre de origem indeterminada; osteoporose; noções de fisioterapia articular e terapia ocupacional.

### **Outras Atividades Programadas**

Seminários de Medicina Baseada em Evidências: Critérios de AIJ, escores de avaliação de qualidade de vida nas doenças reumáticas, escalas de dor, definições em artrite crônica; Methotrexate em ARJ, LESJ, DMPM, espondiloartopatas, Granulomatose de Wegener e poliarterite nodosa sistêmica (PAN) - Pulsoterapia com Ciclofosfamida - estudos recentes em LESJ, ARJ, DMPM, síndrome de Kawasaki, Granulomatose de Wegener e PAN; Etanercept e Infliximab em ARJ; Ciclosporina e Azatioprina em ARJ e LESJ; Osteoporose-diagnóstico; Osteoporose-tratamento; Mortalidade no LESJ; Mortalidade na DMPM e ARJ.

\*Curriculum Vitae em formulário próprio

### **Atividades Optativas:**

Participação nas aulas e discussões das Reuniões do Departamento de Reumatologia da Sociedade de Pediatria de São Paulo (ultimas quintas-feiras do mês) e do Fórum de Debates da Sociedade Paulista de Reumatologia (primeiras quartas-feiras do mês).

### **Estágios em outros serviços:**

Centro de Dispensação de Medicamentos de Alto Custo (CEDMAC) do HC-FMUSP: semanalmente (terças e quinta a tarde). Responsáveis pela Pediatria: Profa. Dra. Eloisa Bonfá, Prof. Dr. Clovis Artur Almeida ad Silva e Dra Nadia Emi Aikawa Grupo de Colágeno do Departamento de Dermatologia - FMUSP (Responsável Prof<sup>a</sup>. Dr. Ricardo Romitti): duração dois meses no primeiro ano de estágio; carga horária 40 horas; participação no atendimento de pacientes.

Ambulatório de Medicina Esportiva da Disciplina de Reumatologia do HC-FMUSP (Responsável Profa Fernanda Lima), duração dois meses (sextas-feiras à tarde); carga horária 40 horas.

Laboratório de Investigação Médica da Disciplina de Reumatologia - FMUSP(Responsável Prof<sup>a</sup>. Dra. Eloísa Bonfa): duração quinze dias (diariamente) no segundo ano do estágio; carga horária 80 horas; conhecimento das técnicas laboratoriais em auto-imunidade, inflamação, doença de Lyme, metabolismo ósseo e capilaroscopia.

### **Trabalho de Campo:**

Atividade de Ensino: terças-feiras (manhã) e quintas-feiras (tarde): aulas e seminários sobre as diversas patologias reumáticas, com ênfase no diagnóstico clínico e laboratorial, fisiopatologia e terapêutica; terças-feiras (manhã): discussão de artigos científicos (quinzenal) e reunião de preparo com discussão de casos ambulatoriais (quinzenal). Ambulatório didático semanal (quartas-feiras).

Atividades assistenciais: visita aos pacientes internados será realizada, diariamente pela manhã nas diversas áreas do Instituto da Criança, juntamente com o médico assistente, segundas-feiras (manhã); participação ativa na visita na enfermaria de especialidades às terças-feiras (manhã); visita com apresentação e discussão de casos clínicos, a todo Grupo da Reumatologia Pediátrica, internados o instituto da Criança (enfermaria de especialidades, SCUT, UTI, Semi-Intensiva e Berçário); quartas, quintas e sextas-feiras (manhã): atendimentos a pacientes ambulatoriais.

---

### **Informações sobre os Estágios:**

**Duração do Estágio:** 24 meses - 40 h/semanais

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio



Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 3840 horas incluindo plantões diurnos de 12 horas a cada 15 dias na Unidade de Reumatologia Pediátrica.

**Número de Vagas:** 06 (seis)

**Forma(s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em (data a ser definida pela CCEX-Pediatria) em **18/12/17**

**Segunda fase:** Prova de conhecimento de Reumatologia Pediátrica + Análise de Currículo + Entrevista, a ser realizada em **19/12/17**

---

**Duração do Estágio:** 12 meses - 40 h/semanais

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria e 3º ano de Residência em Reumatologia Pediátrica, ambos de Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação.

**Carga Horária Total:** 1920 horas incluindo plantões diurnos de 12 horas a cada 15 dias na Unidade de Reumatologia Pediátrica.

**Número de Vaga:** 1 (uma)

**Forma(s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Isento da Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha em **18/12/17**

**Segunda fase:** Prova de conhecimento de Reumatologia Pediátrica + Análise de Currículo + Entrevista, a ser realizada em **19/12/17**

Para ambos os Estágios:

**Início do Estágio:** No primeiro dia útil de março

**Mensalidade:** Isento

**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Participação e interesse nas atividades de ensino, assistenciais e de pesquisa; prova de conhecimento básico em Reumatologia Pediátrica na admissão e provas semestrais de avaliação durante o estágio; realização e publicação de um trabalho científico por ano.

**Referências Bibliográficas:**

Silva CA. Doenças Reumáticas na Criança e no Adolescente. Manole, São Paulo, 2ª ed, 2010.

Cassidy JT, Petty RE, Laxer R, Lindsey C. Textbook of Pediatric Rheumatology. W. B. Saunders Company, Philadelphia, 7<sup>th</sup> ed, 2016.

## TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Coordenador: Dr. Artur Figueiredo Delgado

Titulação: Professor Livre Docente

Departamento: Pediatria

Vice Coordenador: Andrea Cordeiro

Titulação: Mestre

Departamento: Pediatria

---

### Objetivos do Estágio:

#### I. Cognitivos

Estabelecer critérios para a internação do paciente criticamente enfermo em UTI

Reconhecer as principais situações clínicas que levam à internação do paciente criticamente enfermo

Aprender os aspectos fisiopatológicos das doenças mais comuns em uma Unidade de Terapia Intensiva.

Aprender sequência de eventos a serem realizados no cuidado do paciente criticamente enfermo

Aprender esquemas de monitorização e terapêutica em pacientes graves com: insuficiência respiratória, cardiovascular, renal e hepática; distúrbios neurológicos, distúrbios hidroeletrólíticos e ácido básicos, distúrbios endocrinológicos e infecciosos, politraumatizados, pós operatório de cirurgia cardíaca, neurocirurgia e transplante hepático

Aprender métodos de ventilação mecânica não convencionais e monitorização ventilatória

Reconhecer as principais patologias da terapia intensiva neonatal e seu tratamento

Aprender a realizar leitura crítica de artigos científicos

Aprender as bases da interpretação e composição de um artigo científico

## **II. Psicomotores**

O complementando deve ser capaz de realizar os procedimentos invasivos mais comuns em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica:

Intubação oro e nasotraqueal

Instalação de cateter venoso central

Instalação de cateter arterial

Reanimação cardiorrespiratória

Desfibrilação

Instalação e realização de diálise peritoneal

Instalação de ventilação mecânica

Transportar adequadamente pacientes graves

## **III. Afetivos:**

Transmitir de maneira adequada a situação crítica dos pacientes para familiares, estabelecer um relacionamento de confiabilidade médico-família

Manter uma preocupação constante com o sofrimento do paciente criticamente enfermo, respeitando a dignidade da vida e da morte

Estabelecer um vínculo de amizade e cooperação com a equipe multiprofissional de terapia intensiva

Desempenhar suas atividades respeitando os preceitos éticos e bioéticos em relação aos pacientes, familiares e membros da equipe multiprofissional

## **Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

Reconhecimento da fisiopatologia das disfunções orgânicas e seu tratamento, incluindo as habilidades psicomotoras para a realização dos procedimentos de monitorização e terapêutica.

Sistema Cardiovascular:

Fisiopatologia do sistema cardiovascular

Avaliação clínica, eletrocardiográfica e de imagem

Diagnóstico e tratamento das arritmias

Parada cardiorrespiratória

Insuficiência cardíaca e choque cardiogênico

Crise hipertensiva e edema agudo de pulmão

Sistema Respiratório:

Fisiopatologia do sistema respiratório

Avaliação clínica, laboratorial e radiológica

Insuficiência respiratória

Funcionamento, indicação, instalação e desmame da ventilação mecânica

Sistema Renal:

Fisiopatologia e tratamento da insuficiência renal

Métodos dialíticos

Sistema Neurológico:

Avaliação clínica, eletroencefalográfica e de imagem

Monitorização da pressão intracraniana

Mal convulsivo

Trauma crânio-encefálico e medular, coma

Morte encefálica e manutenção do doador de órgãos

Sedação, analgesia e bloqueio neuromuscular

Distúrbios Metabólicos e endócrinos:

Insuficiência adrenal

Cetoacidose diabética e outras complicações do diabetes mellitus

Distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio acidobásico

Sistema gastrointestinal

Hemorragia digestiva alta e baixa

Insuficiência hepática, abdômen agudo

Sistema hematológico:

Coagulação intravascular disseminada

Uso de hemoderivados

Anticoagulação

Sistema imune e infeccioso:

Prevenção e tratamento das infecções hospitalares

Sepse, sepse grave e choque séptico

Antimicrobianos

Politrauma, queimaduras, afogamento e intoxicações

Nutrição

Avaliação nutricional e suporte nutricional enteral e parenteral

Aspectos éticos

Aspectos legais

**Seminários:**

Carga Horária: 200 horas

**Programa:**

Reanimação cardiorrespiratória cerebral

Procedimentos

Sedação e analgesia

Insuficiência respiratória aguda

Cardiocirculatório

Nutrição

Distúrbios do SNC

Insuficiência renal

Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos

Distúrbios hematológicos (coagulação intravascular disseminada)

Insuficiência hepática aguda

Infecção hospitalar

Intoxicações

Ventilação em neonatologia

Bioética

Transporte do paciente grave

Epidemiologia

## **1.2 Outras Atividades Programadas**

Visita médica diária a beira do leito

Participação em reuniões científicas e anátomo-clínicas semanais

Colaboração com as atividades de pesquisa em desenvolvimento na unidade

Elaboração de protocolo de pesquisa

### **Atividades Científicas**

#### **O aluno deverá, no primeiro ano:**

Participar como colaborador de projetos de pesquisas em andamentos nas utis. A lista de projetos em andamento será apresentada no início do estágio, sendo que cada residente deverá inserir-se em um ou mais dos projetos em andamento.

Preparar um relato de caso para publicação.

Escolher, ao final do ano, tema de projeto de pesquisa que será elaborado no 2º ano.

#### **O aluno deverá, no segundo ano:**

Continuar sua participação participar como colaborador de projetos de pesquisas em andamentos nas UTIs

Realizar monografia no formato de revisão sistemática da literatura para publicação. A mesma monografia será enviada para AMIB, como pré-requisito para participação do concurso para obtenção do título de especialista em terapia intensiva pediátrica.

Elaborar o projeto de pesquisa, o projeto deverá ser escrito e ter sua metodologia desenvolvida.

### 3. Estágios em serviço:

Carga horária: 3640 horas

Exame clínico diário dos pacientes da UTI, participação nas visitas, formulando hipóteses diagnósticas e propondo condutas diagnósticas e terapêuticas; realização de procedimentos sob supervisão do preceptor ou assistente da unidade.

<b>Local: 1º ano -</b>	UTI ICR -	5 meses
	UTI HU -	5 meses
	INCOR -	1 mês
	Férias -	1 mês
<b>Local: 2º ano -</b>	UTI ICR -	4 meses
	UTI ITACI -	3 meses
	Optativo (Cardiologia) -	1 mês
	B-10 -	1 mês
	Anestésio (UAC) -	1 mês
	Optativo (UTI Geral) -	1 mês
	Férias -	1 mês

#### Informações sobre o Estágio:

**Duração do Estágio:** 24 meses

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).



**Carga Horária Total:** 3840 horas (40 horas semanais, incluindo plantões de 12 horas, a cada 7 dias, obrigatório, na proporção de 5 períodos de 12h durante a semana (noturno) e 4 períodos de 12h durante fim de semana, realizados na unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Instituto da Criança ou do Hospital Universitário)

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Mensalidade:** Isento

**Forma de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17

**Segunda fase:** Prova + Entrevista + Análise de Currículo, a ser realizada em 19/12/17

**Número de Vagas:** 5 (cinco)

**Formas de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Frequência mínima de 95 %.
- Avaliação do desempenho e aproveitamento realizada pelos assistentes da unidade e preceptor.
- Provas, sendo a primeira no último trimestre do 1º ano e a segunda no final do estágio.

**Bibliografia:**

Nelson Textbook of Pediatrics (última edição). Behrman, RE

Pediatria Básica (última edição). Marcondes, E

Textbook of Pediatric Intensive Care (última edição). Rogers, MC

Pediatric Intensive Care (última edição). Fuhrman, B

Manual de Normas Terapia Intensiva Pediátrica (última edição). Stape A, Troster

EJ; Kimura HM, Giglio AE, Bousso A, Carvalho JLB

## TOXICOLOGIA PEDIÁTRICA

Coordenador: Dr. Anthony Wong

Titulação: Doutor

Departamento: Pediatria

Vice Coordenadora: Dra. Cristina Andrusaitis Sandron

Titulação: Farmacêutica

Departamento: Pediatria

---

### **Objetivos do Estágio:**

Realizar o diagnóstico, tratamento e seguimento de pacientes, em especial crianças, expostos a quantidades excessivas de fármacos, substâncias químicas, pesticidas, animais peçonhentos, entre outros;

Identificar os fatores de contaminação e poluição ambientais que possam causar ou contribuir às doenças humanas, e em especial que possam comprometer o desenvolvimento da criança e do feto.

### **Objetivos Específicos:**

#### **Área Cognitiva**

Reconhecer as síndromes tóxicas, suas causas e seus tratamentos.

Conhecer os mecanismos fisiopatológicos da ação dos produtos tóxicos.

Fazer o diagnóstico das intoxicações agudas e os agentes etiológicos

Realizar os procedimentos de emergência nas intoxicações agudas, e indicar os antídotos apropriados.

Identificar as intoxicações crônicas, suas etiologias e os tratamentos apropriados.

Reconhecer as principais causas de poluição ambiental, suas origens, seus efeitos sobre a saúde e o desenvolvimento da criança e as maneiras de neutralizá-lo ou de diminuir seus efeitos nefastos.

Indicar e analisar os principais parâmetros laboratoriais necessários ao diagnóstico das intoxicações, avaliação da sua gravidade e acompanhamento da evolução dos pacientes.

Integrar as atividades do CEATOX aos padrões e orientações do Programa INTOX da Organização Mundial da Saúde.

Realizar o Programa de Farmacovigilância do CEATOX conforme as normas estabelecidas pelo Centro Colaborador da O.M.S., encaminhando os boletins ao Centro de Uppsala, Suécia.

Supervisionar e orientar as atividades dos plantonistas e estagiários do CEATOX.

Preparar e apresentar os temas selecionados nas reuniões do Departamento.

Preparar trabalhos e apresentações nos diversos Congressos e Simpósios de toxicologia, nacionais e internacionais.

Avaliar criticamente a importância, o valor e a relevância dos exames toxicológicos nos pacientes expostos a substâncias tóxicas.

Apresentar e desenvolver um plano de pesquisa de toxicologia clínica.

#### **Área Psicomotora:**

Realizar com eficiência o atendimento e assistência ao paciente intoxicado.

Indicar e supervisionar o tratamento mais adequado para cada intoxicação.

Executar as manobras e os procedimentos necessários para tratar os pacientes intoxicados.

Avaliar criticamente os vários procedimentos de emergência à luz dos conhecimentos atuais de farmacodinâmica e farmacocinética.

Realizar, sob supervisão, os exames especializados de laboratório, como identificação e quantificação da substância tóxica nos fluidos biológicos.

**Área Afetiva:**

Promover e valorizar as medidas preventivas nas intoxicações, sobretudo no ambiente doméstico.

Avaliar a incidência de tentativas de suicídio em jovens e crianças e procurar esclarecer suas causas e os meios de sua prevenção.

Procurar a integração de grupos multiprofissional e multiespecialidade na avaliação, tratamento e prevenção de intoxicações, sobretudo na população pediátrica.

**Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

Atendimento telefônico de esclarecimento e orientação ao paciente, ao paciente deste e/ou médico atendente nos casos de intoxicação.

Avaliação, atendimento, evolução e acompanhamento dos pacientes intoxicados que estão internados no ICr. ou em outra dependência do Complexo HC.

Supervisionar o atendimento telefônico realizado pelos estagiários do CEATOX, procurando orientar para um serviço mais eficaz e cortês.

Reavaliar as notificações realizadas para complementar as informações fornecidas.

Promover discussão dos casos atendidos por telefone e dos pacientes internados.

Participar e preparar as reuniões clínicas quinzenais do CEATOX e dos seminários para residentes.

Participar das reuniões com todos os setores do HC que procuram o CEATOX para atividades conjuntas.

Plantões diurnos de 12 horas a cada 15 dias na Unidade.

**Didáticas:**

Supervisionar e orientar as atividades dos estagiários do CEATOX.

Preparar e dar aulas, sob supervisão, aos internos do SCUT.

Avaliar e auxiliar na atualização das condutas de tratamento das intoxicações

**Outras Atividades Programadas:**

Desenvolver plano de pesquisa, do planejamento à sua execução, para apresentação ao fim do estágio complementar.

Propor e desenvolver pesquisas experimentais e clínicas para publicação em revistas científicas e apresentação em Congressos e Seminários nacionais e internacionais.

\*Curriculum Vitae em formulário próprio

**Atividades Optativas:**

Estágios em serviço (descrição das atividades, carga horária e formas de supervisão)

Centros de Controle e de Assistência Toxicológica em outras instituições

Laboratório de Análise Clínicas do ICr

Divisão de Farmácia do Instituto Central do H.C.

Instituto de Psiquiatria do HC

Trabalho de Campo (descrição das atividades, carga horária e formas de supervisão)

---

**Informações sobre o Estágio:**

**Duração do Estágio:** 12 meses

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 1920 horas, 40 horas semanais, incluindo plantão de 12 horas diurno, a cada 15 dias durante a semana.

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Mensalidade:** Isento

**Forma(s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17

**Segunda fase:** Prova + Entrevista + Análise de Currículo, a ser realizada em 19/12/17

**Número de Vagas:** 1(uma)

**Forma(s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Frequência mínima de 80%
- Estágio supervisionado
- Avaliação formal das disciplinas

## TRANSPLANTE HEPÁTICO PEDIÁTRICO

Coordenador: Prof. Dr. Uenis Tannuri

Titulação: Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Pediátrica e Transplante Hepático

Departamento: Pediatria

Vice Coordenador: Dr. Nelson Elias Mendes Gibelli

Titulação: Doutor em Cirurgia pela FMUSP

Assistente Doutor do Serviço de Cirurgia Pediátrica e Transplante Hepático do ICR-HC FMUSP

---

### Objetivos do Estágio:

#### I. Cognitivos

Diagnosticar e reconhecer as hepatopatias na criança com indicação de transplante hepático;

Aprender todos os passos e procedimentos a serem tomados em uma criança encaminhada ao Serviço de Transplante, durante todo o período de preparo para o transplante;

Aprender os aspectos fisiopatológicos das hepatopatias mais comuns com indicação de transplante;

Aprender o tratamento pré-operatório das crianças candidatas ao transplante;

Aprender todo o complexo tratamento pós-operatório, precoce e tardio;

Aprender a realizar leitura crítica de artigos científicos

Aprender as bases da interpretação e composição de um artigo científico referente ao transplante hepático.

**II. Psicomotores**

O complementando deverá ser capaz de realizar os procedimentos invasivos para monitorização de um paciente na sala de cirurgia a ser submetido ao transplante;

Ao fim do estágio, deverá ser capaz de realizar um transplante hepático.

**III. Afetivos:**

Transmitir de maneira adequada a situação crítica dos pacientes para familiares, estabelecer um relacionamento de confiabilidade médico-família

Manter uma preocupação constante com o sofrimento do paciente, respeitando a dignidade da vida e da morte.

Estabelecer um vínculo de amizade e cooperação com a equipe multiprofissional de atendimento à criança.

Desempenhar suas atividades respeitando os preceitos éticos e bioéticos em relação aos pacientes, familiares e membros da equipe multiprofissional.

**Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

Reconhecimento da fisiopatologia das disfunções orgânicas de uma criança com hepatopatia (no pré ou pós-operatório), e seu tratamento, incluindo as habilidades psicomotoras para a realização dos procedimentos de monitorização e terapêutica.

1. Visitas diárias, na enfermaria e UTI pediátrica a todos os pacientes do grupo de transplante hepático;

2. Atividades de ambulatório, segunda, terça, quarta e quinta-feira;

3. Visita com todos os assistentes, terça e sexta-feira as 7,30 horas;

PARTICIPAÇÃO EM TODOS OS TRANSPLANTES, INTERVIVOS OU CADÁVER, NA CIRURGIA DO RECEPTOR E DOADOR.

**Seminários:**

Carga Horária: 100 horas

Programa: assuntos diversos sobre transplante hepático



## **1.2 Outras Atividades Programadas**

Visita médica diária a beira do leito

Participação em reuniões científicas e anátomo-clínicas semanais realizadas segunda-feira entre 7,30 e 8,30 horas, com os assistentes do Serviço de Patologia do Hospital das Clínicas da FMUSP. Nesta reunião são analisadas e discutidas as lâminas das biópsias de fígado de pacientes submetidos a transplante durante a semana anterior.

Colaboração com as atividades de pesquisa em desenvolvimento na unidade

Elaboração de protocolo de uma pesquisa

## **Atividades Científicas**

### **O aluno deverá:**

Participar como colaborador de projetos de pesquisas e trabalhos científicos em andamento no Serviço. Estes trabalhos incluem investigações experimentais realizadas no setor de Cirurgia Experimental do ICR e na Disciplina de Técnica Cirúrgica da FMUSP

Preparar um trabalho clínico para publicação em revista internacional.

## **3. Estágios em serviço:**

Carga horária: 1920 horas

O estágio será de 12 meses, com 1 mês de férias, integralmente realizado no Serviço de Cirurgia Pediátrica e Transplante Hepático do ICR - HC FMUSP. O complementando deverá realizar exame clínico diário dos pacientes, participação nas visitas, formulando hipóteses diagnósticas e propondo condutas diagnósticas e terapêuticas; Todos os procedimentos cirúrgicos serão executados sob supervisão do preceptor ou assistente da unidade.

**Informações sobre o Estágio:**

**Duração do Estágio:** 12 meses

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Cirurgia Pediátrica em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 1920 horas (40 horas semanais. Não estão incluídas as horas trabalhadas decorrentes de eventuais transplantes que venham a ocorrer em caráter emergencial ou outras cirurgias de emergência)

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Mensalidade:** Isento

**Forma de Seleção:**

**Primeira fase:**

Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/2017

**Segunda fase:**

Entrevista + Análise de Currículo, a ser realizada em 19/12/2017

**Número de Vagas:** 1 (uma)

**Formas de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Frequência mínima de 95 %.
- Avaliação do desempenho e aproveitamento realizada pelos assistentes da unidade e preceptor.
- Prova de conhecimentos na fase final do estágio.

**Bibliografia:**

Tannuri U. Doenças cirúrgicas da criança e do adolescente. Barueri, Ed. Manole, 2010.

## URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS-C1 e C2

Coordenador: Dra. Claudio Schwartzman

Titulação: Doutor em Pediatria pela FMUSP

Departamento: Pediatria

Vice-Coordenadora: Dra. Tânia Miyuki Shimoda Sakano

Titulação: Mestre em Pediatria pela FMUSP

Departamento: Pediatria

---

### **Objetivos do Estágio:**

Ao final do estágio, o complementando deverá ser capaz de:

Reconhecer a criança gravemente enferma: diagnosticando e tratando as principais intercorrências pediátricas.

Diagnosticar e tratar as principais emergências das especialidades pediátricas.

Diagnosticar e conduzir as emergências dos pacientes politraumatizados e com patologias cardiovasculares.

Solicitar e interpretar corretamente os exames laboratoriais de urgência.

Orientar adequadamente tratamento domiciliar e seguimento ambulatorial.

Executar prontamente os principais procedimentos de urgência. Orientar adequadamente os pacientes, a família e no caso de menores, os responsáveis e a própria criança (quando possível), quanto ao seu estado de saúde.

**Programa de Complementação Especializada em Urgências e Emergências  
Pediátricas com duração de 1º ano:**

**Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

a) teóricos:

Seminários com temas pré-estabelecidos a serem realizados a cada 3/4 semanas, sob a supervisão direta de um médico assistente do SCUT e/ou de um médico especialista convidado. Os seminários serão desenvolvidos baseados em discussão de casos clínicos e bibliografia selecionada.

Reuniões científicas do Pronto Socorro todas as terças às 7:45h.

b) práticos

Participação direta na priorização de evolução dos pacientes internados na Enfermaria do Pronto Socorro; participação na sala de emergência e nas atividades de Pronto Atendimento.

Participação de discussões em campo com internos e residentes

Participação de visita médica diária a beira do leito dos pacientes internados na Enfermaria do Pronto Socorro

Aulas ministradas a residentes, internos e acadêmicos de terceiro ano: serão responsáveis diretos por um tema a ser abordado, sob supervisão direta do assistente ou preceptor.

Participação ativa de temas abordados nas reuniões científicas do Pronto Socorro às terças-feiras

Todos os complementandos deverão fazer uma monografia (revisão bibliográfica) que deverá ser entregue no final do segundo ano ou preparar relato de caso para publicação. Paralelamente, poderão realizar trabalho prospectivo de interesse do Pronto Socorro ou participar dos projetos de pesquisa em andamento na Unidade.

Procedimentos após tentativa infrutífera do residente de 2º ano, sob critério e supervisão direta do médico assistente

Orientação de procedimentos de urgência e emergência aos residentes com supervisão direta de médico assistente da Área.

### **Estágios em Serviços:**

a) INCOR (SPA, PS e semi intensiva): estágio de 1 mês de 2º a 6º , no período das 7 às 13h, sob supervisão de um médico assistente.

Responsável: Dra Angelica Binotto

b) Ultrassom a beira do leito: estágio de 1 mês de 2º a 6º , no período das 7 às 13h e 13-19h, sob supervisão de um médico assistente

Dra Marcela Moreira Preto

c) Unidade de Terapia Intensiva de Pós Operatórios Trauma, Queimados (UAC): estágio de 1 mês, 2ª a 6ª ,das 7- 13h, sob supervisão de um médico assistente.

Responsável: Prof.Dr Luiz Marcelo Malbouisson

d) Anestesia Pediátrica: estágio de 1 mês, 2ª a 6ª ,das 7- 13h, acompanhando o médico anestesista com possibilidade de procedimentos de abordagem da via aérea (IOT/máscara laríngea) e acesso vascular nas cirurgias a serem realizadas no Centro Cirúrgico do ICR

Responsável: Dr Marcelo Torres

e) Estágio em Serviço Externo Opcional: estágio com duração de 1 mês em serviço externo

f) Pronto Socorro do Instituto da Criança: estágio de 6 meses de 2º a 6º , no período das 7 às 13h, sob supervisão de um médico assistente

### **1.1 Temas de Seminários que podem ser abordados→ baseados em discussão de casos clínicos e bibliografia selecionada.**

Controvérsias no manejo da parada-respiratória

Procedimentos em emergência

Sequência rápida de intubação

Abordagem nos diferentes tipos de choque (séptico, hipovolêmico, cardiogênico)

Insuficiência respiratória/ noções básicas de ventilação mecânica

Mal convulsivo -diagnóstico, fisiopatologia e abordagem terapêutica

Sedação. analgesia em Pronto Socorro

Cetoacidose diabética -atualizações no manejo e complicações

Atendimento do grande queimado

Aspectos éticos e legais do atendimento em PS

Abordagem no PS de urgências e emergências alérgicas- urticária/ angioedema/  
anafilaxia

Síndrome Nefrótica e Nefrítica - diagnóstico e tratamento das descompensações

Urgências e Emergências Hipertensivas

ICC/ Cardiopatias/ Crise de cianose e síncope

Emergências Oncológicas - Lise Tumoral

Insuficiência Hepática / Hepatite fulminante

Hemorragia Digestiva / Síndrome Hepato-renal / Peritonite bacteriana  
espontânea

Insuficiência Adrenal - diagnóstico e abordagem

Fisiopatologia e tratamento da insuficiência renal aguda

Urgências em anemia falciforme

Urgências em doenças hematológicas- PTI / Hemofilias

Distúrbios hidroeletrólíticos / ácido base

Coma

---

### **Informações sobre o Estágio:**

**Duração do Estágio:** 12 meses Trabalho de Campo - 40 horas semanais

distribuídas da seguinte forma: 4 períodos de atividades em campo no PS, (das 7h-13h e /ou 13- 18h), 1 período de estudo, sendo utilizado para os seminários a cada 3

- 4 semanas e 1 plantão de 12 horas a cada semana. Cada complementando poderá escolher um período de folga por semana, não coincidente.

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 1920 horas (40 horas semanais)

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Número de Vagas:** 5 (cinco)

**Forma (s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17.

**Segunda fase:** Entrevista + Análise de Curriculum, a ser realizada em 19/12/17.

Forma (s) de Avaliação e critérios de aprovação final: Avaliação do desempenho durante as atividades práticas e teóricas e através de avaliação escrita realizada semestralmente e análise de monografia, cujo tema será determinado de acordo com o interesse do complementando em conformidade com a chefia do estágio.

Bibliografia: atualizada a ser fornecida antes de cada seminário.

**Programa de Complementação Especializada em Urgências e Emergências  
Pediátricas com duração de 2º anos:**

**Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

**1º ano de complementação:**

a) teóricos:

Seminários com temas pré-estabelecidos a serem realizados a cada 3/4 semanas, sob a supervisão direta de um médico assistente do SCUT e/ou de um médico especialista convidado. Os seminários serão desenvolvidos baseados em discussão de casos clínicos e bibliografia selecionada.

Reuniões científicas do Pronto Socorro todas as terças 7:45h.

b) práticos

Participação direta na priorização de evolução dos pacientes internados na Enfermaria do Pronto Socorro; participação na sala de emergência e nas atividades de Pronto Atendimento.

Participação de discussões em campo com internos e residentes

Participação de visita médica diária a beira do leito dos pacientes internados na Enfermaria do Pronto Socorro

Aulas ministradas a residentes, internos e acadêmicos de terceiro ano: serão responsáveis diretos por um tema a ser abordado, sob supervisão direta do assistente ou preceptor.

Participação ativa de temas abordados nas reuniões científicas do Pronto Socorro às terças-feiras

Todos os complementandos deverão fazer uma monografia (revisão bibliográfica) que deverá ser entregue no final do segundo ano ou preparar relato de caso para publicação. Paralelamente, poderão realizar trabalho prospectivo de interesse do Pronto Socorro ou participar dos projetos de pesquisa em andamento na Unidade.



Procedimentos após tentativa infrutífera do residente de 2º ano, sob critério e supervisão direta do médico assistente

Orientação de procedimentos de urgência e emergência aos residentes com supervisão direta de médico assistente da Área.

### **2º ano de complementação:**

#### a) teórico:

Aulas e seminários coordenados com os estágios no complexo HC, sob supervisão ou responsabilidade direta de um médico assistente do SCUT; Os seminários serão desenvolvidos baseados em discussão de casos clínicos e bibliografia selecionada.

Aulas ministradas a residentes sob responsabilidade de um médico assistente.

Participação ativa nos temas abordados nas reuniões científicas das terças-feiras

Conclusão de monografia (revisão bibliográfica) que deverá ser entregue no final do estágio ou conclusão e envio para publicação de relato de caso.

Paralelamente, poderão realizar trabalho prospectivo de interesse do Pronto Socorro ou participar dos projetos de pesquisa em andamento na Unidade.

#### b) Práticas:

Discussão de casos com internos e residentes no atendimento inicial dos pacientes que dão entrada no PS (sob supervisão do médico assistente);

Orientação dos casos sob a responsabilidade dos residentes e internos que estejam internados no PS (sob supervisão do médico assistente)

Participação do atendimento dado pelo residente ao paciente na sala de emergência, sob supervisão direta do médico assistente.

#### Triagem

Procedimentos após tentativa infrutífera do residente de 2º ano, sob critério e supervisão direta do médico assistente.

### Estágios em Serviços

### **1º ano de Complementação:**

a) INCOR (SPA, PS e semi intensiva): estágio de 1 mês de 2º a 6º , no período das 7 às 13h ou 13 às 19h, sob supervisão de um médico assistente.

Responsável: Dra Maria Angelica Binotto

b) Ultrassom a beira do leito: estágio de 1 mês de 2º a 6º , no período das 7 às 13h ou 13-19h, sob supervisão de um médico assistente

Dra Marcela Moreira Preto

c) Unidade de Terapia Intensiva de Pós Operatórios Trauma, Queimados (UAC): estágio de 1 mês, 2ª a 6ª ,das 7- 13h ou 13-19h, sob supervisão de um médico assistente.

Responsável: Prof.Dr Luiz Marcelo Malbouisson

d) Anestesia Pediátrica: estágio de 1 mês, 2ª a 6ª ,das 7- 13h ou 13-19h, acompanhando o médico anestesista com possibilidade de procedimentos de abordagem da via aérea (IOT/máscara laríngea) e acesso vascular no Centro Cirúrgico do ICR

Responsável: Dr Marcelo Torres

e) Estágio em Serviço Externo Opcional: estágio com duração de 1 mês em serviço externo das 7- 13h ou 13-19h

f) Pronto Socorro do Instituto da Criança: estágio de 1 mês de 2º a 6º , no período das 7 às 13h ou 13-19h, sob supervisão de um médico assistente.

### **2º ano de complementação:**

a) Pesquisa: Journal Club semanal, estudo de métodos de pesquisa científica, desenvolvimento de um projeto de estudo ou artigo para publicação. Estágio de 1 mês de 2º a 6º , no período das 7 às 13h, sob supervisão de um médico assistente.

Dra Amélia Gorete Reis e Dra Sylvia Costa Lima

b) Gestão leitos , Controlador: estágio de 1 mês de 2º a 6º , no período das 7 às 13h ou 13-19h, sob supervisão de um médico assistente

Dra Maria Beatriz Perondi

d) Simulação: treinamento em simulação de alta e baixa fidelidade, 1 vez por semana, 8-10h ou 14-16h, durante 12 meses.

Dr Thomaz Bittencourt Couto

d) Ultrassom a beira do leito: estágio de 1 mês de 2º a 6º , no período das 7 às 13h ou 13-19h, sob supervisão de um médico assistente

Responsável: Dra Marcela Moreira Preto.

e) Pronto Socorro do Instituto da Criança: estágio de 6 meses de 2º a 6º , no período das 7 às 13h ou 13 às 19h ,sob supervisão de um médico assistente.

f) Estágio em Serviço Externo Opcional: estágio com duração de 1 mês em serviço externo das 7 às 13h ou 13 às 19h.

### **1.1 Seminários→1ºano: baseados em discussão de casos clínicos e bibliografia selecionada.**

Controvérsias no manejo da parada-respiratória

Procedimentos em emergência

Seqüência rápida de intubação

Abordagem nos diferentes tipos de choque (séptico, hipovolêmico, cardiogênico)

Insuficiência respiratória/ noções básicas de ventilação mecânica

Mal convulsivo -diagnóstico, fisiopatologia e abordagem terapêutica

Sedação. analgesia em Pronto Socorro

Cetoacidose diabética -atualizações no manejo e complicações

Atendimento inicial ao politrauma

Atendimento do TCE e trauma raquimedular

Atendimento do grande queimado

Aspectos éticos e legais do atendimento em PS

Abordagem no PS de urgências e emergências alérgicas- urticária/ angioedema/ anafilaxia

Síndrome Nefrótica e Nefrítica - diagnóstico e tratamento das descompensações

Interpretação de traçados de ECG

**Seminários→2ºano: baseados em discussão de casos clínicos e bibliografia selecionada**

Urgências e Emergências Hipertensivas

ICC/ Cardiopatias/ Crise de cianose e síncope

Distúrbios de ritmo na Emergência

Emergências Oncológicas - Lise Tumoral

Insuficiência Hepática/Hepatite fulminante

Hemorragia Digestiva/Síndrome Hepato-renal / Peritonite bacteriana espontânea

Insuficiência Adrenal - diagnóstico e abordagem

Fisiopatologia e tratamento da insuficiência renal aguda

Urgências em anemia falciforme

Urgências em doenças hematológicas- PTI / Hemofilias

Distúrbios hidroeletrólíticos / ácido base

Coma

---

#### **Informações sobre o Estágio:**

**Duração do Estágio:** 24 meses Trabalho de Campo - 40 horas semanais distribuídas da seguinte forma: 4 períodos de atividades em campo no PS, (das 7h-13h e /ou 13- 19h), 1 período de estudo, sendo utilizado para os seminários a cada 3 - 4 semanas e 1 plantão de 12 horas a cada semana. Cada complementando poderá escolher um período de folga por semana, não coincidente.

**Pré-Requisitos:** Residência Médica em Pediatria em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 3840 horas (40 horas semanais)

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Número de Vagas:** 1 (uma)

**Forma (s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, a ser realizada em 18/12/17.

**Segunda fase:** Entrevista + Análise de Currículo, a ser realizada em 19/12/17.

**Forma (s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Avaliação do desempenho durante as atividades práticas e teóricas e através de avaliação escrita realizada semestralmente e análise de monografia, cujo tema será determinado de acordo com o interesse do complementando em conformidade com a chefia do estágio.

**Bibliografia:** atualizada a ser fornecida antes de cada seminário.

**Lista de Colaboradores:**

Cláudio Schwartsman	(chefe do Pronto Socorro)
Adriana Pasmanik Eisenkraft	(médica assistente)
Adriana Pozzi Pestana	(médica assistente)
Adriana Vada Souza Ferreira	(médica assistente)
Amélia Gorete Reis	(médica assistente)
André Mattar	(médico assistente)
Anarella Penha Meirelles	(médica assistente)
Danielle Saad Nemer	(médica assistente)
Eliana Paes Costa Giorgino	(médica assistente)
Fernanda Paixão Silveira Bello	(médica assistente)
Fernanda Viveiros Moreira Sá	(médica assistente)
Hany Simon Junior	(médico assistente)
Karina Burckart	(médico assistente)
Leonardo Bielecki	(médico assistente)
Maria Beatriz de Moliterno Perondi	(médica assistente)
Regina Maria Rodrigues	(médica assistente)
Renato Yaturahara	(médico assistente)
Sylvia Costa Lima Farhat	(médica assistente)

Tânia Miyuki Shimoda Sakano	(médica assistente)
Thomaz Bittencourt Couto	(médico assistente)
Vitor Emanuel de Lemos Carvalho	(médico assistente)
Danilo Nambu	(médico preceptor)
Katharina Rodrigues	(médico preceptor)

## URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS-R 3

Coordenador: Dra. Claudio Schwartzman

Titulação: Livre Docente em Pediatria pela FMUSP

Departamento: Pediatria

Vice-Coordenadora: Dra. Tânia Miyuki Shimoda Sakano

Titulação: Mestre em Pediatria pela FMUSP

Departamento: Pediatria

---

### **Objetivos do Estágio:**

Ao final do estágio, o complementando deverá ser capaz de:

Reconhecer a criança gravemente enferma: diagnosticando e tratando as principais intercorrências pediátricas.

Diagnosticar e tratar as principais emergências das especialidades pediátricas.

Solicitar e interpretar corretamente os exames laboratoriais de urgência.

Orientar adequadamente tratamento domiciliar e seguimento ambulatorial.

Executar prontamente os principais procedimentos de urgência.

Orientar adequadamente os pacientes, a família e no caso de menores, os responsáveis e a própria criança (quando possível), quanto ao seu estado de saúde.

**Programa de Complementação Especializada em Urgências e Emergências  
Pediátricas com duração de 1º ano  
(pré requisito 3 anos Residência em Pediatria) :**

**Atividades Teórico-Práticas Obrigatórias:**

a) teóricos:

Seminários com temas pré-estabelecidos a serem realizados a cada 3 semanas, sob a supervisão direta de um médico assistente do SCUT e/ou de um médico especialista convidado. Os seminários serão desenvolvidos baseados em discussão de casos clínicos e bibliografia selecionada.

Reuniões científicas do Pronto Socorro todas as terças às 7:45h.

b) práticos

Participação direta na priorização de evolução dos pacientes internados na Enfermaria do Pronto Socorro; participação na sala de emergência e nas atividades de Pronto Atendimento.

Participação de discussões em campo com internos e residentes

Participação de visita médica diária a beira do leito dos pacientes internados na Enfermaria do Pronto Socorro

Instrutores em aulas ministradas a residentes, internos e acadêmicos de terceiro ano: serão responsáveis diretos por um tema a ser abordado, sob supervisão direta do assistente ou preceptor.

Participação ativa de temas abordados nas reuniões científicas do Pronto Socorro às terças-feiras

Todos os complementandos deverão fazer uma monografia (revisão bibliográfica) que deverá ser entregue no final do segundo ano ou preparar relato de caso para publicação. Paralelamente, poderão realizar trabalho prospectivo de interesse do Pronto Socorro ou participar dos projetos de pesquisa em andamento na Unidade.



Procedimentos após tentativa infrutífera do residente de 2º ano, sob critério e supervisão direta do médico assistente

Orientação de procedimentos de urgência e emergência aos residentes com supervisão direta de médico assistente da área.

### **Estágios em Serviços:**

a) Pesquisa: Journal Club semanal, estudo de métodos de pesquisa científica, desenvolvimento de um projeto de estudo ou artigo para publicação. Estágio de 1 mês de 2º a 6º, no período das 7 às 13h, sob supervisão de um médico assistente.

Dra Amélia Gorete Reis e Dra Sylvia Costa Lima

b) Ultrassom a beira do leito: estágio de 1 mês de 2º a 6º, no período das 7-13h ou 13-19h, sob supervisão de um médico assistente

Dra Marcela Moreira Preto

c) Gestão leitos, Controlador: estágio de 1 mês de 2º a 6º, no período das 7 às 13h ou 13-19h, sob supervisão de um médico assistente

Dra Maria Beatriz Perondi

d) Simulação: treinamento em simulação de alta e baixa fidelidade, 1 vez por semana, 8-10h ou 14-16h, durante 12 meses.

Dr Thomaz Bittencourt Couto

e) Estágio em Serviço Externo Opcional: estágio com duração de 1 mês em serviço externo das 7 às 13h ou 13h-19h

f) Pronto Socorro do Instituto da Criança: estágio de 6 meses de 2º a 6º, no período das 7 às 13h ou 13h-19h, sob supervisão de um médico assistente

### **Informações sobre o Estágio:**

**Duração do Estágio:** 12 meses Trabalho de Campo - 40 horas semanais distribuídas da seguinte forma: 4 períodos de atividades em campo no PS, (das 7h-13h e /ou 13- 18h), 1 período de estudo, sendo utilizado para os seminários a cada 3 - 4 semanas e 1 plantão de 12 horas a cada semana. Cada complementando poderá escolher um período de folga por semana, não coincidente.

**Pré-Requisitos:** **Residência Médica em Pediatria com duração 3 anos** em Instituição credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação ou Estágio Equivalente à Residência Médica (equivalência aprovada pelo Conselho do Departamento de Pediatria).

**Carga Horária Total:** 1920 horas (40 horas semanais)

**Início do Estágio:** 01/03/2018

**Número de Vagas:** 5 (cinco)

**Forma (s) de Seleção:**

**Primeira fase:** Prova de Pediatria Geral de múltipla escolha, realizada em 18/12/17

**Segunda fase:** Entrevista + Análise de Curriculum, a ser realizada em 19/12/17

Forma (s) de Avaliação e critérios de aprovação final: Avaliação do desempenho durante as atividades práticas e teóricas e através de avaliação escrita realizada semestralmente e análise de monografia, cujo tema será determinado de acordo com o interesse do complementando em conformidade com a chefia do estágio.

Bibliografia: atualizada a ser fornecida antes de cada seminário.

#### **1.1 Seminários sugeridos→ baseados em discussão de casos clínicos e bibliografia selecionada.**

Controvérsias no manejo da parada-respiratória

Procedimentos em emergência

Seqüência rápida de intubação

Abordagem nos diferentes tipos de choque (séptico, hipovolêmico, cardiogênico)  
Insuficiência respiratória/ noções básicas de ventilação mecânica  
Mal convulsivo -diagnóstico, fisiopatologia e abordagem terapêutica  
Sedação. analgesia em Pronto Socorro  
Cetoacidose diabética -atualizações no manejo e complicações  
Atendimento inicial ao politrauma  
Atendimento do TCE e trauma raquimedular  
Atendimento do grande queimado  
Aspectos éticos e legais do atendimento em PS  
Abordagem no PS de urgências e emergências alérgicas- urticária/ angioedema/  
anafilaxia  
Síndrome Nefrótica e Nefrítica - diagnóstico e tratamento das descompensações  
Urgências e Emergências Hipertensivas  
ICC/ Cardiopatias/ Crise de cianose e síncope  
Distúrbios de ritmo na Emergência  
Emergências Oncológicas - Lise Tumoral  
Insuficiência Hepática/Hepatite fulminante  
Hemorragia Digestiva/Síndrome Hepato-renal / Peritonite bacteriana espontânea  
Insuficiência Adrenal - diagnóstico e abordagem  
Fisiopatologia e tratamento da insuficiência renal aguda  
Urgências em anemia falciforme  
Urgências em doenças hematológicas- PTI / Hemofilias  
Distúrbios hidroeletrólíticos / ácido base  
Coma

**Forma (s) de Avaliação e critérios de aprovação final:**

- Avaliação do desempenho durante as atividades práticas e teóricas e através de avaliação escrita e /ou prática realizada semestralmente e análise de monografia, cujo tema será determinado de acordo com o interesse do complementando em conformidade com a chefia do estágio.

**Bibliografia: atualizada a ser fornecida antes de cada seminário.**

**Lista de Colaboradores:**

Cláudio Schvartsman	(chefe do Pronto Socorro)
Adriana Pasmanik Eisencraft	(médica assistente)
Adriana Pozzi Pestana	(médica assistente)
Adriana Vada Souza Ferreira	(médica assistente)
Amélia Gorete Reis	(médica assistente)
André Mattar	(médico assistente)
Anarella Penha Meirelles	(médica assistente)
Carolina Silva Palha Rocha	(médica assistente)
Danielle Saad Nemer	(médica assistente)
Eliana Paes Costa Giorgino	(médica assistente)
Fernanda Paixão Silveira Bello	(médica assistente)
Fernanda Viveiros Moreira Sá	(médica assistente)
Hany Simon Junior	(médico assistente)
Karina Burckart	(médico assistente)
Karina Soares Ferreira dos Santos	(médico assistente)
Leonardo Bielecki	(médico assistente)
Marcela Moreira Preto Zamperlini	(médico assistente)
Maria Beatriz de Moliterno Perondi	(médica assistente)
Regina Maria Rodrigues	(médica assistente)
Renato Yaturahara	(médico assistente)
Sylvia Costa Lima Farhat	(médica assistente)
Tânia Miyuki Shimoda Sakano	(médica assistente)
Thomaz Bittencourt Couto	(médico assistente)
Vitor Emanuel de Lemos Carvalho	(médico assistente)
Danilo Nambu	(médico preceptor)
Katharina Rodrigues	(médico preceptor)